www.novojornal.jor.br Ano 3 / N° 691 / Natal, DOMINGO 5 de Fevereiro de 2012 R$ 1,50

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

PREFEITA QUER TRANSFORMAR ZONA NORTE EM CANTEIRO DE OBRAS

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

14 ESPORTES

PADRE MURILO LOUCO PELO ABC

Capelão do time, padre Murilo não perde um jogo, mesmo que para isso precise adiar, antecipar ou acelerar uma missa.

AUTO-RETRATO / ARGEMIRO LIMA / NJ

22 CULTURA

ARGEMIRO ON THE ROAD

Fotógrafo do NOVO JORNAL pega a "magrela", cruza o sertão e traz ensaio em preto e branco

03 POLÍTICA

ARGEMIRO LIMA / NJ

EM ANO DE ELEIÇÃO, COTAÇÃO DE LADY DY E OUTROS "LÍDERES" DISPARA

08 ÚLTIMAS

APOSTA DE MICARLA É NA SEGURANÇA

/ REFORMA / PREFEITA EXONERA MAIS DE MIL CARGOS COMISSIONADOS E COMEÇA A NOMEAR NOVOS AUXILIARES; HERÁCLITO NOÉ, DO GABINETE CIVIL, ANTECIPA MEDIDA: INSTALAR CÂMERAS EM BAIRROS MAIS VIOLENTOS

02 ÚLTIMAS

Suspeitos de envolvimento no desvio de precatórios do Tribunal de Justiça que estavam soltos já voltaram à prisão.

20 ECONOMIA

AUGUSTO SEVERO TEM CONDIÇÕES DE 'JOGAR' A COPA

11 CIDADES

PIPA PADECE SEM A PRESENÇA DE ESTRANGEIROS

12 CIDADES

R$ 9 MILHÕES, O MAIS ALTO SONHO DE CONSUMO PARA MORAR EM NATAL

IVAN CABRAL WWW.IVANCABRAL.COM

NEY DOUGLAS / NJ

/ PRECATÓRIOS /

JUIZ MANDA ACUSADOS DE DESVIOS DE VOLTA À PRISÃO

OS SUPOSTOS "LARANJAS" no esquema dos Precatórios do Tribunal de Justiça, Cláudia Suely Silva e Carlos Eduardo Cabral, voltaram para a prisão na tarde de sexta-feira, um dia após terem sido liberados, depois da decisão do juiz Armando Pontes, titular da 7ª Vara Criminal, de converter em preventiva as prisões temporárias dos acusados. Cláudia Suely foi encaminhada para o presídio feminino de Parnamirim e Carlos Eduardo Cabral para o presídio Raimundo Nonato de Souza, na Zona Norte de Natal.

A técnica judiciária Carla Ubarana e o investidor George Leal também tiveram as prisões preventivas decretadas. O advogado do casal, Felipe Cortez, classificou a decisão como "antecipação de pena" e pretende entrar com liminar de habeas corpus amanhã.

Se conseguir dar entrada na liminar ainda na segunda, Cortez espera uma decisão judicial em no máximo 48 horas. A liminar pede a soltura imediata dos envolvidos e a decisão caberá a um dos desembargadores para quem o processo for distribuído e depois segue para a Câmara Criminal. "Estou otimista porque sei que o direito está do meu lado. Isso é antecipação de pena e a Constituição preserva a garantia de liberdade", comentou.

Ontem Carla Ubarana saiu da UTI e foi transferida para um apartamento, permanecendo com indicação de internação na Casa de Saúde São Lucas. Segundo o advogado, a técnica judiciária não tem previsão de alta. Ainda de acordo com Felipe Cortez, Carla sofreu uma isquemia enquanto depunha na Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot), na terça-feira passada. Na quarta pela manhã foi internada.

POLÍCIA AINDA BUSCA POR CRIMINOSOS

/ ASSALTO / DELEGADO GERAL MINIMIZA CRIMES E DIZ QUE SITUAÇÃO ESTÁ SOB CONTROLE

ATÉ O FECHAMENTO desta edição, a polícia continuava as buscas para capturar os dois suspeitos de participação no assalto à Padaria Petrópolis, no início da tarde de quinta-feira. Jadson Souza do Nacimento, 18 anos, e um menor de idade, que teria fugido recentemente do Ceduc de Caicó, escaparam de um cerco policial à casa onde estavam escondidos, nas Rocas. No Hospital Walfredo Gurgel, onde continua internada a comerciária Elizângela Iva de Souza, de 32 anos, os familiares têm esperança que o quadro inicial, de paralisia das pernas, possa ser revertido com um novo tratamento.

Anteontem, a equipe da 4ª Delegacia de Polícia Civil prendeu o mecânico Cleilson Ferreira Pegado, de 23 anos. Ele foi à delegacia apresentar o carro, com a versão de que o veículo teria sido alugado aos rapazes que fizeram o assalto, mas terminou preso pela participação no crime. Foi ele quem indicou a casa na Rua do Motor como abrigo dos criminosos. A dona da casa foi presa e uma garota de 13 anos, namorada do menor, apreendida. A moça teria marcado um encontro com o rapaz para às 9h de ontem, mas até o fechamento da matéria, não foi possível confirmar o resultado da operação, chefiada pelo delegado Frank Albuquerque, da 4ª DP, em Mãe Luiza.

HUMBERTO SALES / NJ

Fábio Rogério garante que buscas só terminam com a prisão dos envolvidos

O delegado geral de Polícia Civil, Fábio Rogério, garantiu que as buscas só vão terminar com a prisão dos envolvidos. Ele refutou a existência de uma onda de violência em Natal, lembrando que a cidade sequer aparece numa pesquisa recente que colocou seis capitais nordestinas entre as 50 cidades mais violentas do mundo. "Foi um crime de dois elementos sem experiência, com violência desnecessária e isso causa um certo pavor na sociedade, mas a situação está sob controle", garante. O delegado reconheceu que a Polícia vai ter que trabalhar, e muito, para recapturar os fugitivos de Alcaçuz que, na opinião dele, podem ser apontados como responsáveis por outras ações criminosas. " Eles sobrevivem do roubo, do tráfico, da desgraça do cidadão, mas estamos trabalhando para botar todo mundo de novo atrás das grades. Pena que eles escapem com tanta facilidade", lamentou.

WALFREDO

A comerciária Elizângela Iva de Souza continua internada no Hospital Walfredo Gurgel. Mesmo contanto com plano de saúde, a família preferiu mantê-la na unidade pública pela assistência neurocirurgiões. Segundo uma pessoa próxima de Elizângela, que preferiu não ser identificada, a família acredita que ainda não há um diagnóstico definitivo para o caso – informações preliminares apontam que ela ficou paraplégica. "Ela não está mexendo as pernas, mas quando terminar essa fase vamos estudar outro tipo de tratamento para ver se ela volta a ter uma vida normal", disse.

/ SALVADOR /

MAIS DE 50 ASSASSINATOS DESDE O INÍCIO DA GREVE DA PM

A GREVE DOS policiais militares na Bahia já tem como consequência o crescimento das ocorrências criminosas. Desde o início da paralisação, na quarta-feira (1º), a região metropolitana de Salvador registra 50 homicídios. O número é 117% maior na comparação com o mesmo período do ano passado.

A falta de policiais nas ruas gerou uma onda de saques e violência em todo o estado. Só na sexta-feira, 58 carros foram roubados e algumas lojas arrombadas e saqueadas. Cerca de 3 mil militares da Força Nacional e de unidades das Forças Armadas estão sendo enviados ao estado para fazer a segurança da população. Mais 4 mil militares da 10ª Região Militar, em Fortaleza (CE), podem ser deslocados para reforçar o policiamento na Bahia.

Alguns shows e atividades culturais agendadas para este fim de semana foram cancelados. Entre elas, um evento musical com a participação da cantora Ivete Sangalo.

Os policiais em greve estão acampados em frente à Assembleia Legislativa. Eles reivindicam a aprovação do plano de carreira, regulamentação da gratificação de atividade policial, nível 5, melhores salários e condições de trabalho.

Para avaliar a situação, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e a secretária Nacional de Segurança Pública, Regina Miki, foram a Salvador a fim de acompanhar as operações das Forças Armadas na garantia da segurança da população durante a greve. O diretor-geral da Polícia Federal, Leandro Daiello, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general José Carlos de Nardi, também participam da comitiva.

/ CIDADANIA /

SINDICATO AJUDA A LIMPAR PRAIA DE PONTA NEGRA

O SINDICATO DA Indústria da Construção Civil (Sinduscon), aproveitou a manhã de sol deste sábado para conscientizar os banhistas de Ponta Negra sobre a importância de uma praia limpa, continuando o projeto "Viver Ponta Negra", iniciado em dezembro do ano passado.

Ana Adalgisa Dias, diretora executiva do Sinduscon e uma das coordenadoras do projeto, explica que o objetivo é reviver o principal cartão postal da cidade. "É uma praia que os próprios natalenses estão deixando de frequentar porque não há lixeiras, banheiros públicos e está descuidada", justifica.

A iniciativa, que no ano passado espalhou 50 lixeiras pela praia, conta também com o apoio da Urbana. "Nós mostramos o projeto a eles e, desde então, estão recolhendo os lixos que são depositados nas lixeiras que espalhamos", conta, fazendo questão de frisar que esta é uma iniciativa privada.

NEY DOUGLAS / NJ

Voluntários aproveitaram manhã de sol para limpar a praia de Ponta Negra

"Esperamos que a prefeitura também faça a sua parte", pede.

A turista Juliana Alves, 28 anos, está em Natal há pouco mais de uma semana e reclamou da ausência de banheiros públicos na praia. "Já conheci Pipa também que até achei mais limpa do que Ponta Negra, mas precisa de mais banheiros públicos. Toda vez temos que procurar os bares ou então voltar para o hotel", critica.

/ ENGENHEIROS /

CNPQ OFERECE 12 MIL BOLSAS

O CONSELHO NACIONAL de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) irá publicar no próximo mês edital para a oferta de 12 mil bolsas de iniciação científica do programa Pró-Engenharia destinadas a estudantes de graduação de engenharia, alunos do ensino médio (iniciação científica júnior) e a professores orientadores.

Conforme nota do CNPq, serão investidos R$ 24 milhões, o que permitirá dobrar o número de bolsas hoje disponíveis (6 mil). A iniciativa é feita em parceria com a mineradora Vale e haverá oferta de bolsas em todo o país, preferencialmente em instituições das regiões Norte e Nordeste.

A intenção do governo é aumentar o interesse dos estudantes do ensino médio pelas engenharias, diminuir a evasão do curso nas universidades e melhorar a formação de futuros profissionais na área. A falta de engenheiros é reconhecida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) como um gargalo para dar sustentabilidade ao provável crescimento econômico dos próximos anos. A meta é aumentar o número de formados em 60% até 2014.

/ EQUADOR /

VULCÃO ENTRA EM ATIVIDADE

O VULCÃO TUNGURAHUA, localizado nos Andes equatorianos, se reativou ontem com tremores "de alta intensidade", explosões, estrondos e a emissão de cascalho nas aldeias próximas, informou o Instituto Geofísico da Escola Politécnica Nacional em comunicado.

O Tungurahua, de 5.016 metros de altitude e situado a cerca de 130 km ao sul de Quito, mantém seu atual processo eruptivo desde 1999, tempo em que intercalou períodos de grande atividade e lapsos de relativa calma.

O Instituto Geofísico informou que desde a madrugada de ontem começou a registrar "um sinal sísmico constante de tremor", e pouco mais de uma hora houve uma explosão "de intensidade moderada", que gerou um ruído forte durante cinco minutos, escutado a 14 km do vulcão.

Em Baños, maior cidade da região, com cerca de 20 mil habitantes, foram sentidos ruídos leves e houve queda de cascalhos e cinzas. Sua última grande atividade ocorreu no final de 2011, quando o governo ativou o alerta laranja, niciou os planos de contingência e abriu refúgios para a população, embora não tenha emitido ordens de retirada.

MÁQUINAS DE FAZER VOTOS

/ ELEIÇÕES / ELES SÃO COBIÇADOS EM ANO DE ELEIÇÃO E SERVEM DE ELO ENTRE O CANDIDATO E O POVO: AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS JÁ ESTÃO EM RITMO DE CAMPANHA

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ASSÉDIO POR parte dos políticos àquelas figuras conhecidas como líderes comunitários já começou e provavelmente será mais intensa no decorrer do ano, na medida em que se aproximarem as eleições municipais. São eles que fazem o trabalho de apresentar o candidato aos moradores e, por meio de sua atuação de liderança e influência que exerce a partir do seu trabalho, convencem que o seu candidato é o melhor. Em todas as regiões de Natal, por exemplo, a procura por tais lideranças é constante dependendo do interesse dos ocupantes de cargos polícos, mas a queixa dos líderes comunitários é quase unânime quando se fala dos benefícios que alcançaram para os bairros após as eleições: quase não há respaldo de cartos candidatos.

O NOVO JORNAL foi ouvir presidentes de conselhos e associações nas quatro regiões administrativas da capital para entender como funciona o trablaho e a relação deles com os candidatos antes, durante e após as eleições e constatou que mesmo desiludidos, voltarão a apoiar alguém ou vão dispor os próprios nomes aos moradores para representá-los na Câmara Municipal.

De acordo com Jair Dantas, que já participou do Conselho Comunitário de Santa Catarina na Zona Norte de Natal e hoje desenvolve um trabalho de combate às drogas na ong Amigos da Vida, em Ponta Negra, na Zona Sul, tudo começa com um convite. "Eles chegam, chamam para conversar e depois convidam para um trabalho no período eleitoral, geralmente em troca de alguma vantagem pessoal seja em dinheiro ou emprego", revela.

VANESSA SIMÕES / NJ

Em Mãe Luíza, Nilson Venâncio (esq): trabalho de porta em porta

Ele diz que antes do convite, o candidato já sabe se valerá a pena contar com o apoio daquela liderança, ou seja, se vai conseguir uma quantidade satisfatória de votos. "Eles avaliam pelo trabalho da gente. Mandam assessores para investigar como é a relação da gente com os moradores e se o trabalho que a gente faz rende votos", explica. Para Jair, trabalhos com o público idoso ou com crianças não são os mais interessantes para os candidatos porque não renderia muitos votos.

A partir daí, durante a campanha, o apelo pessoal do líder comunitário é fundamental para conquistar votos para o seu candidato. Muitas vezes, devido às atividades dele, as pessoas já o procuram para saber quem ele está apoiando. "Tem mães que a gente atende porque os filhos são usuários de drogas. Elas ficam agradecidas e dizem que votarão em quem a gente indicar", relata.

Esse tipo de comportamento dos moradores é comum, uma vez que pela gratidão e respeito, acreditam que o líder deverá indicar uma boa escolha. Mas o líder comunitário não espera que os moradores venham até ele. O presidente do Conselho Comunitário de Mãe Luíza, zona Leste da capital, Nilson Venâncio confirma e explica que o bom trabalho que o líder já desenvolve é fundamental, mas é preciso se esforçar na busca de votos. "É um trabalho sem parar do tipo porta a porta mesmo. Se os moradores reconhecerem nosso trabalho e confiarem no candidato, dá certo", conta.

Em sua atuação comunitária há 20 anos, Nilson diz que já foi remunerado pelo trabalho algumas vezes quando concedia o apoio somente nos três meses de campanha. "Agora mudei a minha linha de trabalho e decidi procurar apoio para o bairro bem antes, assim o resultado é melhor porque recebemos o apoio permanente e não só em época de eleição", declara.

Os líderes comunitários usam o respeito e o reconhecimento dos moradores na tentativa de transferir a imagem conquistada aos seus candidatos. Eles percorrem as ruas dos bairros, muitas vezes esburacadas e sem estrutura mínima, visitando as famílias. O principal alvo são as comunidades mais desassistidas.

Algumas pessoas solicitam um remédio, o pagamento de uma conta de energia ou de água, a emissão de um documento ou outra necessidade imediata como botijão de gás e alimentos. O líder comunitário é, muitas vezes, o intermediador para que esses pedidos sejam atendidos e geralmente, em época de eleição são, o que faz com que a confiança do eleitor naquele candidato aumente, impulsionada pelas palavras do líder comunitário.

Na maioria dos casos, tais palavras são proferidas em alto e bom tom nos enormes carros de som dos comícios. Subir no palanque e fazer discursos em prol dos seus candidatos é uma estratégia para convencer seus liderados. O líder comunitário empresta sua imagem e seu trabalho para o candidato escolhido. Foi assim que Nilson Venâncio atuou em outras eleições e diz que voltará atuar nestas, mas com mais certeza de que não errará na escolha, uma vez que se filiou ao partido dos Trabalhadores e há algum tempo vem aproximando os seus pretensos candidatos da população.

Todos garantem que tomam tal iniciativa por acreditar que o candidato prestará assistência ao bairro, porém, a maioria não resume seu interesse a isso. Eles são razoavelmente bem pagos pelo voto dos moradores.

ABERTA TEMPORADA DE CAÇA

Atraídos pelo respeito, liderança e pela credibilidade que os líderes gozam dentro das comunidades, o assédio a essas figuras já começou na capital potiguar. A abordagem ainda está acontecendo de forma discreta. Segundo relatos dos líderes comunitários, até o momento a procura acontece formalmente, por meio de convites para reuniões onde são apresentadas as intenções do pré-candidato. O contato ocorre diretamente com o próprio pré-candidato ou com seus assessores.

A simpatia nesta época é sempre a mesma. "Já recebi convites de uns três candidatos para participar de reuniões. Assisti, mas ainda é muito cedo para tomar posicionamento, até porque, a justiça ainda não permite campanha", explica Lindemberg Paula. Ele diz que é preciso avaliar se o que o candidato fala tem fundamento.

Os convites partiram, tanto de candidatos a prefeito como de vereadores, mas Lindmberg prefere não revelar nomes, justamente por acreditar que não é o momento de se comprometer.

Na Zona Norte, região onde a briga por votos é intensa e as lideranças comunitárias se multiplicam, as abordagens dos pretensos candidatos também estão começando a ganhar intensidade. Lady Di conta que também foi procurada por pré-candidatos que pedem o seu apoio para a campanha deste ano, mas já definiu de que lado está. "Nunca estive do lado desta administração e vou apoiar Carlos Eduardo", declarou tranquilamente referindo-se à gestão da prefeita Micarla de Sousa.

Nas últimas eleições municipais ela diz que "trabalhou" para Fátima Bezerra, então adversária da prefeita na disputa. A presidente do Conselho de Pajuçara garante que sua postura já é conhecida pelos políticos e, talvez por isso Lady Di ainda não tenha recebido nenhuma proposta em dinheiro ou cargo comissionado, mas relembra que em outros anos foi diferente. "Eles oferecem muito dinheiro, mas até hoje não aceitei nenhum. Também não possuo, nem possui cargos na prefeitura ou no governo, não apoio em troca de benefício pra mim", afirma.

Na zona Oeste, o presidente do Conselho Comunitário da Cidade da Esperança, Romeu Henrique, diz que prefere não envolver o conselho em preferências políticas. Ele diz que por assumir essa postura não recebeu propostas ainda. "Não sou abordado e se fosse não cederia porque estou no conselho graças a um grupo de moradores que me elegeu. Se algum vier me oferecer dinheiro ou qualquer coisa não aceito", garante. Apesar de manter essa postura, ele diz que já apoiou um candidato na eleição passada quando não era presidente do conselho, mas era um amigo particular, diz.

VANESSA SIMÕES / NJ

Lindemberg Paula diz que já foi sondado, mas ainda avalia para quem vai trabalhar

ARGEMIRO LIMA / NJ

Lady Di: "Chegam a oferecer até mil reais por mês na campanha"

QUANTO MAIS, MELHOR

A relação dos líderes comunitários com os candidatos nas eleições é semelhante a uma forma de comércio. Na maioria dos casos os líderes conquistam votos e são pagos pela quantidade presumida de votantes alcançados para determinado candidato. O pagamento acontece em dinheiro ou por meio de um cargo comissionado para a pessoa ou alguém de sua estima.

Se o político perceber que o líder comunitário está mais interessado em receber apoio para suas atividades, eles redirecionam a proposta. É assim que o ex-dirigente do Conselho comunitário das Rocas, na Zona Leste de Natal, Lindemberg Paula relata a forma que é abordado. "Oferecem apoio para eventos que a gente realiza ou para grupos que a gente coordena. Geralmente é mais um apoio logístico, mas varia", conta.

Nas Rocas há muitas lideranças e todas são assediadas pelos políticos, porém, o Conselho Comunitário está com as atividades paralisadas. Lindemberg diz que geriu o conselho entre 2008 e 2009 e hoje atua por lá realizando eventos comunitários e mantendo um jornal que circula no bairro divulgando os fatos da localidade e destacando o que há de bom na comunidade. Com isso, goza de certa popularidade entre os moradores. Ele diz que foi justamente para este jornal que já lhe foi oferecido apoio em troca do seu trabalho na campanha, mas recusou, afirma, para que o jornal não perca a credibilidade e a independência para dneunciar as necessidades do bairro.

Os líderes comunitários entrevistados pelo NOVO JORNAL garantiram que não detém cargos comissionados e nem negociaram votos, mas confirmaram que conhecem casos em que essa prática acontece. "Eles oferecem muito dinheiro. Eu até hoje não aceitei nenhum cargo nem dinheiro, mas cobro direto por melhorias no bairro. Vivo lá atrás deles", declara Sônia Maria, mais conhecida por Lady Di.

Ela é presidente do Conselho Comunitário da Pajuçara há 10 anos e revela os valores que são pagos a algumas lideranças. "Chegam a oferecer até mil reais por mês durante a campanha e cargos para quando ganharem", revela. Segundo Lady Di, a proposta é aceita pela maioria dos líderes comunitários. "Pode olhar, a maioria tem cargos comissionados nos gabinetes", garante.

Há situações em que as próprias lideranças se oferecem para apoiar alguém em troca de algum benefício, ou negociam entre várias propostas de diferentes candidatos para escolher a melhor para si e não especificamente para a comunidade. Lady Di diz que para ela, aqueles que agem desta forma são falsos líderes. "Não são lideranças porque só pensam no seu bolso. O líder comunitário tem que pleitear as necessidades da comunidade", esclarece.

Em Ponta Negra, Jair Dantas concorda com Lady Di. Ele ressalta que qualquer pessoa é livre para apoiar e declarar voto a quem quiser, mas aqueles que estão gerindo entidades comunitárias deveriam evitar esse comportamento. "Penso que quem está cumprindo sua função em conselhos em plena gestão não deveria se envolver com política. O verdadeiro líder não se envolve se estiver em plena gestão", destaca alegando que todas as vezes em que defendeu algum nome não estava gerindo órgãos comunitários como associações ou conselhos.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

REFORÇO DE FORA

Para o deputado Rogério Marinho que vinha reclamando a falta de um apóio de peso para consolidar sua candidatura a Prefeito de Natal, a reunião dos presidentes do PSDB (Sérgio Guerra) e DEM (José Agripino) terminou lhe trazendo um novo alento. Interessado em agregar forças para os seus candidatos em três capitais nordestinas (Salvador, ACM; Aracaju, João Alves; e Fortaleza. Moroni Torgan), Agripino não teve como tirar Natal do pacote. Se Guerra botou Natal pagando para ver, esperando que Agripino não definisse o assunto no ato, este o pegou na palavra.

Nesta segunda-feira, o senador José Agripino estará em São Paulo para um encontro do DEM marcado para o auditório do Hotel Rassance, quando vai prosseguir na pregação de que "O Democratas tem coragem para defender idéias. Tem clareza de princípios e nitidez de comando".

OS DOIS

Pelo que foi conversado pelos dirigentes do consórcio que vai administrar o Aeroporto de São Gonçalo,no período da Copa, Natal terá dois aeroportos em operação. O Augusto Severo cansado de guerra, e o novo, que deverá estar concluído em Abril, e estará em junho, em regime de soft open.

EXTRAVAGÂNCIAS

Considerado o homem mais rico do Brasil – e o oitavo do mundo segundo a revista Forbes – Eike Batista, entre as suas extravagâncias, coloca a compra de uma barata Mercedes-Benz, SLS AMG, a chamada "asa de gaivota". Tanto que derrubou uma parede na sua casa para estacionar a máquina em sua sala de visitas.

Aqui, o engenheiro George Leal, marido de Carla Ubarana, envolvida no escândalo dos Precatórios do Tribunal de Justiça, possui dois desses modelos. Um para rodar em Recife e outro em Natal.

BATALHA DA OAB

Hoje será realizada a prova objetiva do Exame de Ordem que vai permitir a 1.552 bacharéis em Direito, inscritos em Natal e Mossoró, exercerem a profissão de Advogado, filiando-se a OAB RN. O gabartiro das provas será divulgados às 22 hs.

BOI DE PIRANHAS

O ano começou com o nosso Rio Grande do Norte perdendo o segundo posto mais importante ocupado por um norte-rio-grandense no governo da Presidente Dilma Roussef.

Depois de denúncias veiculadas na imprensa contra o Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, de ter privilegiado o seu Estado, Pernambuco, que não conseguiram derruba-lo, o crime de destinar verbas para o seu Estado desestabilizou Elias Fernandes que, há mais de oito anos, ocupava a Direção do Departamento Nacional de Obras Contras as Secas, órgão de pouca representatividade na constelação do organograma do governo federal.

Foram duas manchetes de primeira página do jornal O Globo: 1 – "Órgão contra a seca privilegia Estado do seu diretor-geral"; 2 – "Dilma decide demitir chefe do DNOCS, mas vai esperar PMDB"..

Quem for buscar informação no noticiário, encontrará uma vaga suspeita levantada pela Controladoria Geral da União de "prejuízos de R$ 312 milhões na gestão de pessoal e em contratações irregulares". No corpo da matéria esse número é detalhado como R$ 192 milhões na contratação de "obras superfaturadas" e outros R$ 119 milhões na gestão de pessoal. Pouco importa que o prejuízo apontado seja numa obra - a Barragem de Congonhas, no norte de Minas Gerais - que não chegou a ser contratada nem muito menos paga, e os recursos com o pessoal não estejam na esfera do DNOCS e sim do Ministério do Planejamento que autorizou a incorporação de vantagens salariais para os servidores do Departamento.

A primeira manchete d´O Globo fala em concentração de recursos no Rio Grande do Norte, pelo fato de terem sido firmados 37 convênios com municípios do Estado de um total de 47 em toda a região. O noticiário registra, no pé da página que a soma total desta concentração somou R$ 12 milhões para ações de defesa civil, mas não mostrou que em termos percentuais foram consumidos só 5.05% dos recursos do governo federal aplicados nesta rubrica.

Noves fora a irrelevância dos números do DNOCS (em relação a magnitude do Orçamento da União) o noticiário foi abastecido pela extremada defesa apresentada pelo Líder do PMDB na Câmara, padrinho político de Elias Fernandes, representando um tensionamento nas relações do segundo maior partido da base aliada com o governo da presidente Dilma Roussef, que na sua faxina havia preservado tanto o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, do PT (flagrado com uns contratos de consultoria difíceis de explicar), assim como o já referido ministro Fernando Bezerra Coelho, do PSB, acusado de práticas semelhantes as que derrubaram Elias, numa dimensão imensamente maior, em matéria de concentração de recursos no seu Estado.

Só Henrique falou – de público - pelo PMDB que, calado, terminou negociando em particular a procura de uma saída honrosa para Elias Fernandes, preservando – por enquanto - a Presidência da poderosa FRONAPE (Frota Nacional de Petroleiros), numa hora de mudanças no Sistema Petrobrás, cargo ocupado pelo cearense Sérgio Machado, representando o PMDB do Senado.

Como faziam os boiadeiros do passado, Elias foi o boi jogado às piranhas, para o rebanho peemedebista atravessar o rio com tranqüilidade.

HUMBERTO SALES / NJ

"É impossível que os presos tenham feito isso sozinhos. Alguma ajuda de fora aconteceu"

DA PROMOTORA HELEN MACIEL SOBRE A FUGA DE 41 PRESOS DO PAVILHÃO ROGÉRIO COUTINHO MADRUGA, DE ALCAÇUZ

FORÇA TOTAL

Depois de dar uma mexida geral no seu time, a prefeita Micarla de Souza vai concentrar toda a sua munição na Zona Norte. Em vez de seguir antigos projetos – como o Protransporte – ela pensa em canalizar os recursos salvos em obras possíveis (que não dependem de grandes desapropriações), fazendo de toda a região um verdadeiro canteiro de obras.

Com esse quadro, espera reverter a situação desfavorável, a partir de uma super campanha publicitária de prestação de contas. Os anúncios em pedra, cal e asfalto entram no ar ainda antes do carnaval, segundo o cronograma da Prefeitura.

CANDIDATÍSSIMA

A prefeita Micarla de Souza já bateu o martelo: - Será candidata à reeleição, ao contrário do que pensam alguns especialistas. Ela vai aproveitar o período do carnaval para definir a sua equipe de marketing. Muitas conversas estão rolando nesta área, inclusive com o pernambucano Antônio Lavareda, que vem sendo consultor de sua administração;

PREÇO DA FÉ

O projeto Bote Fé em Natal, patrocinado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em preparação a Jornada Mundial da Juventude programada para o próximo ano, no Rio de Janeiro, contará com a "Arena Bota Fé", na Praia do Forte, que permitirá a cobrança de ingressos (a R$ 25,00 – a venda na Catedral Metropolitana) para o show – desenvolvido em colaboração com a Sony Music - que contará com a presença dos padres Marcelo Rossi e Fábio de Melo, entre outros 25 grupos artísticos ligados à Igreja Católica. Nesta segunda-feira uma entrevista coletiva apresentará destalhes sobre o espetáculo.

MUDANÇA DE STATUS

Vagner Araújo exonerado do posto de Secretário, permanecerá na equipe da prefeita Micarla de Souza. Ele vai assumir o posto de "Contador Geral da Prefeitura". Em linguagem do Jockey, estaria sendo promovido de cavalo à burro. Na verdade ele prepara a sua reinserção no mercado, a partir de janeiro. Pretende especializar-se.

ZUM ZUM ZUM

▶ Decreto da governadora Rosalba Ciarlini publicado ontem estica o pagamento do IPVA e transfere para 30 de março o pagamento da parcela única do imposto.

▶ O deputado Agnelo Alves segue, neste domingo, para São Paulo. Inicia nova etapa no seu tratamento médico. Sexta-feira, estará de volta.

▶ Aldo Rabelo, Ministro dos Esportes, estará em Natal nesta segunda-feira. Com escala nas obras da Arena das Dunas, na agenda.

▶ Neste domingo faz 90 anos da primeira apresentação de Canto Orfeônico em Natal, regido pelo maestro Waldemar de Almeida.

▶ Paulo Henrique Vieira de Souza assumiu a gerência da agência do Banco Safra em Natal.

▶ Na camiseta do Corinthians, no Campeonato Paulista, vai aparecer uma marca de camisinha: " Jontex".

▶ A cidade de Areia Branca programa o Baile Gay do seu Carnaval, programado para o próximo sábado, na Tropical Casa Show.

▶ O Domingo é dia de provas para o concurso de Procurador da República no Campus da Universidade Federal.

▶ O jornalista Rodrigues Neto passou a responder pela presidência da ATIVA. A Ativa é um genérico municipal do MEIOS, em processo de liquidação.

▶ A ONG Baobá promove, neste domingo, um Abraço ao Cajueiro de Pirangi, "o maior do mundo".

▶ Completa 190 anos, nesta segunda-feira que a Junta de Governo do RN foi dissolvida pelo povo.

Editorial

Segurança em falta

É fato. Neste início de 2012 a sensação de insegurança está em alta. E isso não se deve somente às imagens do assalto à padaria em Petrópolis, que acabaram fazendo com que todos se sentissem vítimas dos bandidos, dada a falta de sentido dos disparos.

A elevação no nível de insegurança se deve ainda a todas essas notícias de assaltos que - logo após uma grande fuga de Alcaçuz - têm acontecido.

Só para citar dois casos: o assalto ao Extra do Midway e a quadrilha que está roubando coletes e armas dos vigilantes de prédios públicos. E já se comenta que dessa ação virá uma outra, dessa vez usando esses utensílios tomados de pessoas que deveriam cuidar da segurança.

Mas é preciso dizer ainda que a sensação de insegurança não se dá somente por conta das notícias dos crimes que estão sendo cometidos.

O crescimento do temor na cidade se dá também porque diante de todos esses crimes não se vê, ainda, algum movimento de enfrentamento da criminalidade por parte da Polícia Militar e da Secretaria de Segurança.

Recentemente, as autoridades realizaram uma blitz em Pirangi que - segundo alguns - contou com poucos policiais e poucos bafômetros. E que este fato, aliado à grande quantidade de carros, provocou um imenso engarrafamento.

Agora, a polícia já anuncia que manterá a blitz (o que é algo necessário), mas resolveu ampliar o número de agentes e a quantidade de equipamentos usados. Ou seja, uma resposta aos anseios da população.

O que se espera da Segurança Pública, com relação a essa onda de crimes, é a mesma atitude: que alguém apareça e haja. E mostre à população - e aos bandidos - que há alguém disposto a parar o crime.

É preciso mostrar que a segurança pública está sob controle. É necessário que seja apresentado algum plano estratégico crível para o setor.

Do contrário, fica tudo como está: a segurança pela segurança, um órgão de governo (estático) e não uma referência, reconhecida mais por suas ações do que por sua existência administrativa.

Infelizmente, o que se vê até agora são ações pontuais, como o empenho de um ou outro delegado, por exemplo, na captura do adolescente que feriu pessoas dentro da padaria em Petrópolis.

Mas só isso não é suficiente.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

A namoradinha...

Quem se deu ao trabalho de ver o vídeo do assalto à Padaria Petrópolis, na quinta-feira passada, às 13h, disponibilizado na internet, terá notado que a ação dos dois bandidos durou menos de três minutos. Pouco tempo, mas suficiente para deixar várias marcas, a principal delas uma interrupção no modo de vida de uma jovem.

Elizângela, 32 anos, trabalha ali perto na Afonso Pena e tinha ido almoçar no self-service da padaria, o que faziam outros clientes na mesma hora. Segundo a assessoria do Hospital Walfredo Gurgel, ela está paraplégica, consequência do tiro nas costas. A família tem esperança de que ela possa ainda recuperar os movimentos - e está confiante.

Esse episódio do Plano Palumbo é um recorte, em cores vivíssimas, da violência urbana e de como um ato (corriqueiro para muitos, infelizmente) - assalto à mão armada - pode mexer com a vida de bocado de gente. Com a dos bandidos, inclusive.

Na sexta à noite quem estava "aperreada" era a namoradinha do rapaz autor dos disparos. Ele, o garoto, é menor de idade, prestes a completar dezoito anos, segundo os policiais, e está sendo caçado feito bicho. Ela, a namoradinha, de 13 anos, condenou o ato do amado, por quem confessou ser "doente" de paixão.

São de Caicó, ela disse, e estão em Natal há oito dias. Ficou triste ao ver as imagens do assalto e dos tiros disparados pelo amado, mas cunhou uma frase lapidar: "o amor perdoa tudo". O pai de um outro rapaz, baleado no estômago no mesmo assalto, foi no dia seguinte pedir providências ao secretário de Segurança. Provavelmente, para ele, o pai, ao contrário do que pensa a mocinha apaixonada, não há perdão para o que ocorreu. Ele próprio foi à delegacia e chegou a acompanhar os agentes numa operação visando localizar o assaltante.

Nada é mais marcante nesse espetáculo triste, que mistura dor e tristeza e embrutece a todos, do que o que se esconde de humano. O rapaz tem menos de dezoito anos e, mesmo assim, frangote, deu sinais de que não era tão inexperiente na "arte" de subtrair o alheio, ainda que para isso possa até ceifar vidas. Em que momento da vida terá ele optado por esse caminho em vez de outro, o de ter de ir para a escola, estudar e depois, como gente normal, encontrar emprego?

Nos curtíssimos minutos que puseram o rapaz diante das vítimas na padaria, ele acizentou, no mínimo, o futuro de alguns. Agora, os parentes e amigos de Elizângela, todos rezam para que ela volte a andar. Andar, algo simples, até então. Agora, o menino se mete em becos e matas, fugindo, sem que a polícia consiga prendê-lo. Pelo menos até o momento em que estas linhas se encerram - 11h30 de sábado. Alheia ao corre-corre, a namoradinha chorou ao falar com o repórter ao saber que poderia perder o Carnaval. Ela, repleta de amor.

Painel

RENATA LO PRETE
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Por fora e por dentro

O resultado do julgamento do Supremo sobre os limites da atuação do Conselho Nacional de Justiça representou derrota não apenas para os adversários de Eliana Calmon em TJs país afora, mas também para os que se opõem ao trabalho da corregedoria dentro do próprio CNJ. Quem acompanha de perto o órgão desde sua instalação, em 2005, sabe que a atual composição de 15 membros --eles são renovados a cada dois anos-- é a que inclui mais conselheiros refratários à simples ideia de controle externo do Judiciário. Vários chegaram ao CNJ com o propósito quase explícito de desidratá-lo. Agora, tendem a perder espaço.

MERGULHO

Apoiadores de longa data da missão do CNJ ponderam que, uma vez vencida a batalha no Supremo, Eliana Calmon deveria moderar sua exposição e se concentrar no trabalho investigativo. "O apelo à opinião pública surtiu efeito", observa um ministro. "Agora é hora de buscar resultados."

EM FAMÍLIA 1

Presidente interino da Casa da Moeda desde a demissão de Luiz Felipe Denucci, há uma semana, por suspeita de desvio de dinheiro, Carlos Roberto Oliveira tem dois irmãos trabalhando no órgão. Um deles é gerente. O outro, gravador.

EM FAMÍLIA 2

Na época em que Oliveira chefiava o Departamento de Matrizes, sua mulher foi acusada de furtar um estudo de projeto de cédulas. O órgão abriu uma sindicância e, posteriormente, uma comissão de inquérito analisou o caso.

OUTRO LADO

Segundo a Casa da Moeda, a acusação foi leviana e resultou em processo administrativo contra o denunciante "pela prática de ofensa à honra".

LENDA

Um cardeal petista observa: a difundida ideia de que no ministério de Lula predominavam políticos, e no de Dilma, técnicos, não encontra respaldo na realidade. Basta cotejar ex e atuais ocupantes das pastas.

COLATERAL 1

Onda de demissões em indústrias plásticas alarma sindicatos da Grande SP. Os cortes são atribuídos ao fim das sacolinhas em supermercados, vigente desde 25 de janeiro. No eixo de Franco da Rocha, Caieiras e Francisco Morato foram 200 rescisões. O polo fabril tem 4.000 funcionários ligados à produção desse item.

COLATERAL 2

O quadro é mais dramático nas empresas menores, que alegam incapacidade de quitar direitos trabalhistas diante da súbita queda nas encomendas. Apesar da perspectiva de migração para fábricas de ecobags, o complexo maquinário e o risco de contaminação são entraves às contratações.

SACOLAÇO

Na quinta-feira, sindicalistas pretendem reunir representantes do comércio e indústria em manifestação contra a medida.

CARTÃO POSTAL

Um mês depois de iniciada a ação policial na cracolândia, preocupa o governo paulista a migração de dependentes para o entorno do Itaquerão. A polícia usa seu QG de inteligência para sufocar o tráfico nas imediações do estádio.

GLOBAL

Dirigentes do PSTU contabilizam atos em defesa dos moradores do Pinheirinho em 22 países. No Haiti, ativistas entregaram carta a Dilma pedindo a desapropriação do terreno. Nos EUA, o Movimento Occupy Wall Street aderiu à causa.

LOCAL

Em São José dos Campos, o aluguel social de R$ 500 oferecido pelo governo inflacionou as locações. Cadastrados pela prefeitura não acham nenhum imóvel por menos de R$ 700.

TIROTEIO

"Já passou da hora de o governador Jaques Wagner descer das nuvens para tomar conhecimento do que está acontecendo nas ruas de Salvador

DO DEPUTADO ACM NETO (DEM-BA), sobre as mortes e saques registrados na capital baiana na esteira da greve da Polícia Militar. O petista é usuário frequente de helicóptero, mesmo para deslocamentos dentro da cidade.

CONTRAPONTO

DONO DO PEDAÇO

Enquanto aguardava para se submeter a mais uma sessão de radioterapia, Lula entrou num consultório qualquer do Sírio-Libanês, anteontem, para conversar com Miriam Belchior, hospitalizada em consequência de uma crise de hipertensão.

De repente, um médico entrou na sala. Ao perceber que ali estavam o ex-presidente e a ministra do Planejamento, desculpou-se. Lula procurou tranquilizá-lo:

— Tudo bem! Você ainda não deve estar sabendo, mas eu já estou atendendo aqui!

Anuncie
NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

FACA DE DOIS GUMES

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Apoiar um candidato nem sempre é sinal de recompensa para o líder comunitário. Seja para ele próprio ou em benefício da comunidade.

"O líder comunitário é usado pelos políticos profissionais no período eleitoral. Eles fazem promessas e acordos que não cumprem depois", afirma Jair Dantas, de Ponta Negra.

Para ele, esse comportamento é corriqueiro e decepciona as lideranças porque muitos políticos se afastam deles após a vitória. "Eles se afastam e vão direcionando alguma ação apenas a quem lhe interessa. Muitas vezes a quem nem lhe apoiou", relata.

Apesar disso, Jair diz que em metade das vezes que assumiu sua opção e pediu votos para alguém, alcançou o que esperava. No caso dele, apoio para as atividades das entidades que participa.

Quando a decepção acontece, ou seja, o líder se sente enganado pelo político, a imagem dele também está em jogo. "Como a comunidade nos conhece bem, a gente não esconde de ninguém que aquele político não presta e 'queima o filme' dele. Teve um que numa eleição conseguiu com a gente 127 votos, mas sumiu. Quando voltou na outra eleição só conseguiu uns 20", relembra Jair ao explicar como é possível dar o troco.

Lady Di também diz que não enfrentou a revolta da população com algum político que ela tenha indicado e que, ao vencer as eleições, não cumpriu com o que havia proposto. "Eles sabem do meu trabalho. Sabem que junto a eles busco o melhor e eu digo que o político não fez como prometeu. Se voltar aqui não terá apoio. Já me senti várias vezes usada. Mas neste ano estou apoiando a quem a gente viu que já teve respaldo".

Lady Di presume que já tenha alcançado em uma eleição até mil votos para um candidato, mas junto ao conselho comunitário está trabalhando numa campanha em prol do voto consciente, atentando a população para a Operação Impacto, que condenou 16 pessoas entre vereadores, ex-vereadores, ex-assessores e empresários devido às acusações por corrupção na Câmara Municipal.

Para Lindemberg Paula, que atua nas Rocas, o afastamento dos políticos após as eleições acontece gradativamente. "Eles vão se afastando aos poucos, às vezes não recebem a gente, cumprem um de três coisas que prometeram e depois não aparecem mais", reclama.

NEY DOUGLAS / NJ

"O LÍDER COMUNITÁRIO É USADO PELOS POLÍTICOS PROFISSIONAIS NO PERÍODO ELEITORAL. ELES FAZEM PROMESSAS E ACORDOS QUE NÃO CUMPREM DEPOIS"

Jair Dantas
Líder comunitário de Ponta Negra

ELES TAMBÉM QUEREM SE CANDIDATAR

Decepcionados e com a sensação de impotência, os líderes comunitários estão dispostos a tomar outra medida nas eleições deste ano. Ao invés de emprestar sua imagem e credibilidade aos candidatos, estão buscando eles próprios serem os candidatos. Das cinco lideranças entrevistadas, quatro já estão filiadas a algum partido e três estão dispostas a disputar uma vaga na Câmara Municipal, caso os partidos aprovem.

Lindemberg Paula, das Rocas, já foi, inclusive, candidato nas eleições municipais de 2008. Ele é filiado ao PC do B (Partido Comunista do Brasil) e ainda conquistou 200 votos no bairro que teve mais de 10 candidatos. Ainda não sabe se realmente disputará no pleito deste ano, mas pretende apoiar alguém.

Na Zona Norte, Lady Di está decidida a disputar pelo PHS (Partido Humanista da Solidariedade). O partido já tem os mandatos do vereador Maurício Gurgel na Câmara Municipal e do deputado Fábio Dantas na Assembléia Legislativa. A pré-candidata diz que o partido a deixa a vontade para apoiar quem quiser e ela acredita que conseguirá se eleger, caso o PHS mantenha a candidatura.

Quem também pode disputar uma vaga na Câmara é Jair Dantas, da ONG Amigos da Vida, em Ponta Negra. Por enquanto a candidatura ainda é incerta, mas filiado ao PPL (Partido da Pátria Livre) ele prevê que pode conseguir se eleger porque o partido ainda é pequeno e não necessitará de uma grande quantidade de votos. Jair conta que foi candidato em 2008 por 12 dias e já contava com 1.000 votos. Porém, com o rompimento entre Wilma de Faria (PSB) e Rogério Marinho (PSDB), não houve legenda para que prosseguisse na campanha.

ENÉLIO LIMA PETROVICH
★ 13.06.1934 † 06.01.2012
Missa de 30° dia

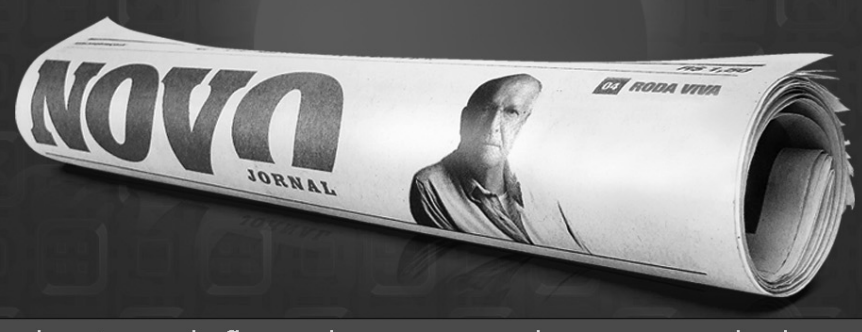
Miriam Petrovich (esposa), Lírian, Célio, Enélio Antônio (filhos), genro, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia que será celebrada no Convento Santo Antônio (Igreja do Galo), na Cidade Alta, às 17h da segunda-feira, dia 06/02/2012. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de Fé Cristã.

Verão com Informação

Até o dia 05 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL
BÚZIOS
O BODEGÃO
PANIFICADORA BÚZIOS
MERCADINHO VITÓRIA
MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO GIRASSOL
MERCADINHO DO GORDO
TABATINGA
MINI BOX TABATINGA
PIUM
POSTO PIUM
PANIFICADORA PIUM
BRISA MAR MERCADINHO
BARRETA
SUPERMERCADO CENTRAL I
SUPERMERCADO CENTRAL II
SUPERMERCADO MAR E SOL
PIRANGÍ
MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
MERCADINHO DA HÉLIA
SUPERMERCADO GERMANO
MERCADINHO SÃO LUCAS
CAMURUPIM
MERCADINHO CANAÃ

LITORAL NORTE
MURIÚ
COMERCIAL JOVEM
COMERCIAL BETEL
JACUMÃ
MERCADINHO DO IVANILDO
MAXARANGUAPE
MERCADO DOMINGOS
GENIPABÚ
BAR DO ZÉ CACAU
MERCADINHO DO PEDRO
REDINHA
MERCADO BEZERRA
MERCADO BODEGA
COMERCIAL LITORANEA
MERCADINHO CANDELÁRIA
MERCADINHO RIBEIRÃO
BARRA DO RIO
MERCADINHO SÃO LUIZ
GRAÇANDÚ
PEIXARIA DO MERCADO
PITANGUÍ
SUPERMERCADO SALES
MERCADO PITANGUI
MERCADINHO JR
BANCA TRILANCHE



Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL **3342-0374** e solicitar a transferência.

www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

Jornal de

FRANKLIN JORGE
Jornalista ▶ franklinjorge@yahoo.com.br

O HOMEM QUE PENSAVA

MICHEL EYQUEM DESFRUTOU metade da sua vida na torre-biblioteca do castelo de Montaigne. Sua existência transcorre entre perturbações, oriundas dos excessos dos partidos, sempre movidos por orgulho e ambição desmedida.

Por algum tempo prefeito de Bordeaux – segundo seus contemporâneos um ótimo prefeito --, o senhor de Montaigne nos ensina que o governo dos homens é questão de prática e que as regras mais seguras assentam no uso. Como francês, era cheio de bom senso e constata que as teorias erram ao negligenciar a inevitável realidade.

A partir de 1561, a guerra civil é, por assim dizer, permanente, escreve nos "Ensaios"; cobre o país de ruínbas e cansa as forças da nação; corrompe os homens e os mergulha na bárbarie. Num contexto desses tudo se torna legítimo para assegurar a vitória e constituir o mundo.

Como analista político - uma das facetas do talento desse homem múltiplo e uno -, Michel de Montaigne antecipa a época em que vivemos, dominada por essa vil voracidade que nos torna semelhantes aos predadores ou ao animal faminto e irracional que, instintivamente, esfola a presa, na luta pela sobrevivência. A diferença é que os animais não são dotados de pensamento e isto os exime de culpa.

Em seus escritos Montaigne reivindica, acima de tudo, os direitos da consciência. Freqüentemente ele nos leva a pensar no homem de honra que prefere perder a honra a perder a consciência.

Montaigne maneja a palavra para desafiar-nos, porque no fundo do seu ceticismo jovial ele sabe que é a obra que nos diverte e justifica nossa existência.

Escrevendo como pensa um sonhador insone, Montaigne observa, analisa, compara, como faria um verdadeiro mestre. Isto explica o fascínio que os seus "Ensaios", isto é, "experiências", exercem há quatro séculos sobre os eleitores.

Dotado dos poderes do feiticeiro, sua prosa tem o encanto da conversa e nos faz participantes da sua obra; uma obra que e reitera a atualidade das suas idéias, ao confirmar a superioridade da dúvida sobre as certezas.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

DEÍFILO GURGEL

Natal acompanha entre consternada e perplexa a agonia do folclorista Deífilo Gurgel, dado como morto e depois ressuscitado por órgãos da imprensa local. O que surpreende é que ninguém teve a diligencia de verificar in loco a veracidade da notícia. Teria sido suficiente um mero telefonema para a familia ou para o serviço social do Papi, onde está internado o escritor há varios dias. Uma barrigada dessas, até parece coisa de Sérgio Vilar, que tem o hábito de tirar ilações e antecipar os fatos...

Decano dos nossos folcloristas, Deífilo continua vivo enquanto escrevo estas linhas. À família, especialmente a bela Zoraide e a Fernando, minha solidariedade neste momento dificil, que só comporta resignação e paciência.

ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br
CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.
ART&C

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Abertura de um livro

O Brasil não teve ainda uma República alicerçada na estabilidade ou duradoura em continuidade. Se o nosso Império foi superficial, frágil e mais pomposo do que consistente, a nossa República tem sido um cipoal de fragmentos históricos que oscilam entre o populismo e o autoritarismo.

A vida republicana do Brasil está longe da maturidade política.

É dessa república despedaçada ou das várias repúblicas que se intercalam na vida do país que trata o objeto deste livro.

Sem desmerecer por completo a historiografia, o presente estudo sai do tradicional tratamento apenas narrativo para uma reflexão crítica da história política e administrativa do Brasil.

Vale-se das fontes historiográficas com parcimônia e cautela; pois a historiografia perde muito da compreensão dos fatos na medida de seu comprometimento com a visão do poder temporal. Sua força e seus interesses.

Daí porque as colheitas de informações nos depoimentos de contemporâneos; pensadores, políticos, jornalistas, relatos de memorialistas, textos literários, reportagens ou registros documentais merecem mais atenção do que os historiadores oficiais ou oficiosos.

A cátedra de história, no Brasil, sobre a vida política brasileira ainda patina na adolescência da idade teórica. Mesmo que seja um país riquíssimo, como poucos, em contrastes e convulsões na sua história. A historiografia confunde muitos desses episódios com revoluções. Um erro crasso que merece pronto reparo. Até Hélio Silva, o maior historiador da República, comete esse equívoco. Não tivemos revoluções. Houve levantes, golpes, convulsões. Revolução, nenhuma.

A inexistência de Revolução, aqui constatada, não significa diminuição de importância histórica. Não. Pode-se afirmar que as revoluções, na história da humanidade, não trazem um currículo de respeitabilidade humana. A Revolução Francesa desaguou em Napoleão e no retorno a uma monarquia pior do que a anterior. A Revolução Russa deu no stalinismo e nas ditaduras corruptas do Leste europeu. A Revolução Chinesa produziu a Revolução Cultural que praticou um genocídio fraticida. A Revolução Cubana caiu na cilada do personalismo ditatorial. Portanto, ao se falar que não tivemos Revolução, é apenas uma constatação histórica e não um juízo de valor ou desmerecimento da nossa formação política. Nunca fomos capazes de enfrentar os riscos da História. Menos por fraqueza e mais por escassez de instrução. Valentia no varejo e covardia no atacado.

Esboço da introdução do livro que estou escrevendo. "As Repúblicas do Brasil".

Do golpe que destronou D. Pedro II, o seguinte que derrubou Deodoro e vai até o fim da Ditadura Militar, com a eleição indireta de Tancredo Neves. Já passa de cem páginas e ainda estou no governo Prudente de Morais. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

POTIGAS
Companhia Potiguar de Gás
GÁS NATURAL
Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

Eleika

Mais uma vez Eleika acertou o alvo. Nossa bancada federal só tem força para indicar afilhados para sugar as tetas do erário. Não temos direito a um aeroporto decente e grande como foi prometido, não teremos a reforma do porto, não ganhamos a ferrovia, nada de nada. Só discordo de Eleika quando ela escreveu que o presídio de segurança máxima federal deveria ter sido construído em Garanhuns. Eu diria que era melhor ainda em Caetés, perto de Garanhuns para homenagear o ex-presidente Lula. Voltando à operação Judas, se o que eu li ontem (02/02/2012) em o NOVO JORNAL quando o funcionário do Banco do Brasil afirmou que todas as ordens de pagamento vinham com a assinatura da presidente do TJ é verdade, isso é nitroglicerina pura. Será que ela não lia o que assinava? É preciso que tudo seja esclarecido e que os culpados sejam realmente punidos.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Bira

Que sirva como um alerta o artigo de Bira Rocha, edição de hoje (sexta, 3), no NOVO JORNAL: "Fantasia x Realidade", referindo ao desenvolvimento do RN.

Francisco Alves,
Pelo Twitter

Educação

Não é justo deixar mais de 140 crianças fora da educação infantil com a desativação da creche no Jardim Brasil em 2009.

Jeferson Andrade,
Peo Twitter

Judas

Além da audácia dos crimes da Operação Judas, me impressiona o cinismo de George Leal em dizer que escreve uma tese sobre ética.

Amarilis Bezerra,
Pelo Twitter

Judas 2

Chega a ser nojento imaginar que num estado pobre como o Rio Grande do Norte seja possível se montar uma estrutura de desvio de milhões dentro do próprio Tribunal de Justiça. Esse caso dos precatórios é uma afronta aos cidadãos de bem, que honram seus compromissos, que acordam todo dia para trabalhar e passam o dia fora ganhando o pão, com dificuldade para sustentar a duras penas a sua família. É revoltante imaginar que em vez disso tem gente que se dá bem de forma desonesta, desfilando de Mercedes e com mansão na praia. Espero mesmo que se faça justiça.

Edvaldo Fonseca,
Por e-mail

Assalto

Esse assalto a uma padaria em Petrópolis é assombroso. Poderia ser qualquer um de nós no lugar daquelas três vítimas atingidas à queima-roupa na hora do almoço. Será que nem ir a uma padaria com segurança se consegue mais? É preciso que a polícia puna de forma exemplar casos como esse. Cidadão atacados por marginais. É preciso dar um basta.

Guilherme Santos,
Por e-mail

Assalto 2

Se em plena luz do meio-dia e em pleno bairro de Petrópolis ocorre isso, o que não estará acontecendo na periferia longe dos olhos de todos, inclusive da polícia?

Mário Irineu,
Por e-mail

Alcaçuz

Duvido que esse secretário de Justiça que trocou o conforto do seu escritório pelo "pega prá capar" da Secretaria de Justiça esteja satisfeito no cargo. Já já, como em Tropa de Elite, ele pede para sair.

Maria Cristina Gomes,
Por e-mail

Espaço disponível
Anuncie AQUI
(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br
IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

FIFA WORLD CUP Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

SONATA

O SONHO DO LUXO, DA SOFISTICAÇÃO E DA QUALIDADE A SEU ALCANCE.

SONATA A REVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

EXCLUSIVO DESIGN ESCULTURA FLUIDA. ESPETACULAR EM TODOS OS ÂNGULOS

SUSPENSÃO COM AMORTECEDORES DE REGULAGEM AUTOMÁTICA.

CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM PADDLE SHIFT NO VOLANTE.

SISTEMA DE IGNIÇÃO KEYLESS COM SENSOR DE PROXIMIDADE E BOTÃO START/STOP.

FARÓIS DE XENON HID COM ACENDIMENTO AUTOMÁTICO PARA MAIOR VISIBILIDADE E SEGURANÇA.

8 AIR BAGS DE TECNOLOGIA AVANÇADA. FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. FREIOS ABS DE 4 CANAIS.

SISTEMA DE SOM COM CONTROLE PARA IPOD, ENTRADA USB, ENTRADA AUXILIAR, MP3, DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS E SUBWOOFER.

BANCOS DE COURO COM REGULAGEM ELÉTRICA, TRÊS POSIÇÕES DE MEMÓRIA E SISTEMA DE AQUECIMENTO E RESFRIAMENTO.

VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.

HYUNDAI CAOA

NATAL
LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI | O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-IIIA COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

ÚLTIMA CARTADA

/ POLÍTICA / PREFEITA MICARLA DE SOUSA MUDA TODO O SECRETARIADO NA TENTATIVA DE REVERTER A REJEIÇÃO E NOVO SECRETÁRIO DO GABINETE CIVIL FALA EM FAZER PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO PARA INVESTIR EM SEGURANÇA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

ATÉ A PRÓXIMA terça-feira a dança das cadeiras na gestão da prefeita Micarla de Sousa deve ser concluída. A expectativa dos secretários recém-nomeados é que no início desta semana os mil cargos comissionados exonerados ontem sejam substituídos por novos indicados. Os titulares das pastas onde as mudanças foram aplicadas já definiram quem serão seus auxiliares e devem concluir a mudança nas equipes até amanhã.

Conforme o NOVO JORNAL antecipou ainda em dezembro do ano passado, o vereador Heráclito Noé (PR) será o novo braço direito de Micarla de Sousa, ao ocupar a vaga de Kalazans Bezerra, que sai da Secretaria do Gabinete Civil e volta às atividades no Crea-RN. A vaga do vereador será assumida por Osório Jácome, irmão do deputado estadual Antônio Jácome. Noé explica que a exoneração dos mil cargos comissionados se deu para que os "novos" secretários fiquem mais à vontade para montar suas equipes.

"Na hora que não tem nenhum cargo sendo ocupado na pasta, o secretário fica mais à vontade para montar as peças do tabuleiro", diz. Os nomes essenciais, como os dos secretários-adjuntos, primeiros auxiliares dos titulares das pastas, serão definidos ainda este final de semana. O total de cargos, garante Noé, não será reduzido..

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Micarla de Sousa confia que dinheiro do governo federal irá mudar o quadro

O secretário admite que será um desafio assumir a função e espera dar uma contribuição efetiva para a mudança no quadro geral da administração de Micarla. "A prefeita passou por uma série de fatores que dificultaram a administração nos últimos três anos e o maior deles foi a falta de parcerias", disse, referindo-se ao Governo do Estado e ao Governo Federal. Com o aporte de R$ 28 milhões vindos de Brasília para pavimentação e recuperação da malha viária, o novo secretário está otimista.

"Com esse aporte de recursos a cidade vai sentir a mudança. Antes não havia recurso para fazer pavimentação e o dinheiro do Tapa Buraco não dava para cobrir a cidade inteira. Dos R$ 28 milhões, R$ 10,5 milhões já estão disponíveis para recuperação da malha diária", conta.

O vereador admite, entretanto, que este não foi o único problema enfrentado por Micarla de Sousa nos últimos três anos. Noé cita a pesquisa eleitoral realizada pelo Sinduscon, que colocou Micarla de Sousa em 7º lugar, com 2,1% das intenções de voto, e que mostrou que a maior insatisfação da população está relacionada à segurança.

"Se a pesquisa do Sinduscon é verdadeira em relação ao desgaste da gestão, deve ser também com relação à segurança, item principal apontado pela população. A segurança, apesar de não ser de responsabilidade da Prefeitura, ele atua de forma subsidiária", acrescentou. A idéia do secretário é firmar uma parceria com o Governo do Estado para instalação de 39 câmeras em pontos estratégicos da cidade e instalação de uma Central de Monitoramento no Alecrim.

"Já conversei com o secretário Aldair Rocha. Temos recursos repassados desde o ano passado pelo governo federal de R$ 1 milhão para aquisição dessas câmeras. Em vez de fazer blitz de forma aleatória, vamos espalhar as câmeras e assim enviaremos reforço para os lugares onde já temos conhecimento", conta.

MUDANÇAS

Desde o início do ano as mudanças no secretariado da prefeita já eram esperadas. Ontem, o Diário Oficial trouxe as exonerações e nomeações de novos auxiliares que têm apenas cinco meses para reverter o quadro de desgaste da administração antes das convenções partidárias.

O jornalista Jean Valério dá lugar ao também jornalista Gerson de Castro na secretaria de Comunicação e irá assumir a Secretaria da Copa do Mundo, no lugar do árbitro Rodrigo Cintra, que volta para a Bahia. Cláudio Porpino e Luiz Almir, da pasta de Serviços Urbanos e Relações Interinstitucionais, respectivamente, saem para disputar as eleições deste ano. No lugar deles, entram Luís Antônio Albuquerque (ex-secretário adjunto do Gabinete Civil) e Márcio Carlos Godeiro, indicado pelo próprio Luiz Almir.

Ana Elisabeth Thé (Semob) foi substituída por Márcio José Dantas Luz. Vagner Araújo (Administração), por sua vez, saiu para dar lugar à Carlos Von Sohsten, que deixa a Secretaria de Gestão Estratégica e a Ouvidoria, ainda sem titular. A Secretaria de Turismo e o Procon Municipal seguem sem titulares depois da exoneração de Tertuliano Pinheiro e Lailson Vieira de Medeiros,

48 EXONERAÇÕES

Até dezembro, 40 secretários haviam sido exonerados na gestão Micarla de Sousa. Com as novas mudanças, mais oito deixam a Prefeitura. Outros dois titulares também foram exonerados ontem, mas assumirão novas funções na gestão.

QUEM SAI E QUEM ENTRA

	Sai	Entra
Gabinete Civil	Kalazans Bezerra	Heráclito Noé
Comunicação	Jean Valério	Gerson de Castro
Secretaria da Copa	Rodrigo Cintra	Jean Valério
Serviços Urbanos	Claudio Porpino	Luiz Antonio Albuquerque
Relações Institucionais	Luiz Almir	Márcio Godeiro
Mobilidade Urbana	Elizabeth Thé	Márcio Luz
Administração	Vagner Araújo	Carlos Von Shosten
Turismo	Tertuliano Pinheiro	A definir
Procon	Lailson Vieira	A definir
Gestão Estratégica	Carlos Von Shosten	A definir

ÚLTIMAS UNIDADES

Belle Place

Almira Ribeiro

A beleza da vida está nos detalhes.

O Belle Place foi planejado para atender os mais exigentes padrões de qualidade. Um empreendimento ideal para pessoas que buscam exclusividade, privacidade e conforto. Localizado em Lagoa Nova, ele oferece três tipos de plantas. Todas com quatro suítes e varanda gourmet. Além disso, a incorporadora ainda adotará uma praça em frente ao condomínio, que terá um projeto paisagístico especial, assinado pela Albra. Este é o Belle Place. Um empreendimento único e exclusivo como a sua família merece.

Apartamentos planejados e exclusivos como você.

ART&C

Fachada

ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Central de vendas: Av. Campos Sales, 707, Tirol.

(84) 3201.8115 | www.albraempreendimentos.com.br

CONSTRUÇÃO escol ENGENHARIA

ARQUITETURA Giuliano Caldas | Pablo Ramon ARQUITETURA

Siga-nos @albraonline

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo.Residencial Belle Place Almira Ribeiro, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.225 sob o nº R.3.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

NAVEGANDO COM A FORÇA DO SOL

/ TIBAU DO SUL / ELETROMECÂNICO PORTUGUÊS CASADO COM NATALENSE CONSTRÓI EMBARCAÇÃO MOVIDA A ENERGIA SOLAR; NOVO JORNAL FOI CONFERIR O SUCESSO DA EXPERIÊNCIA NAS ÁGUAS DA LAGOA DE GUARAÍRAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PELA LAGOA DE Guaraíras, em Tibau do Sul, navega a primeira embarcação movida a energia do sol construída no Rio Grande do Norte. É um barco de pequeno porte totalmente ecológico, em que o motor funciona apenas com a captação das forças dos raios solares, transformada em energia elétrica. A idéia pioneira está restrita, por enquanto, a uma única embarcação que é de uso particular de seu inventor.

O responsável pelo projeto é o eletromecânico João Castanheira, que levou a equipe do NOVO JORNAL para um passeio em sua embarcação, comprovando como ela é segura. O barco se movimenta em cinco velocidades, podendo alcançar até 20 km por hora. Mede 4,2 m por 1,4 m, pesa 80 quilos e comportando até seis pessoas. Não há informações de que haja outro barco movido a energia solar no estado. João castanheira diz que sabe da existência de uma unidade similar no estado do Amazonas.

O barco navegou por cerca de 40 minutos na área da vazante, entre a lagoa e o mar, mostrando-se viável para a viagem num horário em que a maré enchia e as diversas correntes marítimas se encontravam.

Visto de longe, é um barco comum. Mas basta um olhar atento para identificar as duas placas de vidro que o diferencia dos convencionais. Elas captam a energia do sol. Uma é móvel e automaticamente está sempre voltada para o sol; a outra é fixa e serve também para oferecer sombra aos passageiros.

A energia captada pelos painéis é transformada em eletricidade para movimentar o motor eletromagnético que empurra o barco. Não há necessidade de utilizar qualquer combustível além do sol. Toda a energia captada é direcionada para o motor e para a bateria reserva, que serve para dias sem sol ou para a noite.

O responsável pela construção explica que quanto mais painéis solares forem instalados na embarcação, maior é a capacidade do barco navegar. Uma curiosidade é que a energia captada não é a do calor do sol, mas a da claridade dos raios solares. "Se estiver à noite, os painéis também captam a claridade da lua e até da luz de lâmpadas, claro que em menor intensidade", explica.

Durante o passeio, João Castanheira einforma ainda que o barco tem outras vantagens, além da energia limpa utilizada. "Podemos navegar sem barulho. O motor faz o mínimo de barulho possível e isso torna o passeio mais tranquilo, além de ser ótimo para pescar porque não assusta os peixes", conta, relembrando que utiliza a embarcação para esta finalidade também.

O eletromecânico construiu o veículo por iniciativa própria, a partir dos seus conhecimentos na área. "Não é bem uma invenção. Apenas utilizei uma forma de energia que já está sendo utilizada em todo o mundo para casas, carros e outras finalidades", conta.

Apesar de ter conseguido fazer a idéia funcionar, João Castanheira explica que não tem a intenção de explorá-lo para fins comerciais, uma vez que já existe a atividade de passeio de barcos na região e poderia causar certo desconforto aos trabalhadores do ramo que ainda utilizam barcos convencionais. "Construí apenas para mostrar que a idéia dá certo e o utilizo apenas com minha família. É uma satisfação pessoal mostrar como ainda é possível preservar o meio ambiente apenas aproveitando o que a natureza oferece", comenta.

▸ Duas placas de vidro diferencia o barco solar dos convencionais

> "APENAS UTILIZEI UMA FORMA DE ENERGIA QUE JÁ ESTÁ SENDO UTILIZADA EM TODO O MUNDO PARA CASAS E CARROS"
>
> **João Castanheira,** Eletromecânico

EMBARCAÇÃO CUSTA APENAS R$ 20 MIL AO CONSTRUTOR

A utilização da energia solar já despertou o interesse de uma empresa em São Paulo, que pretende montar no Rio Grande do Norte uma filial.

As possibilidades para o emprego da energia solar são variadas. João Castanheira diz que conhece bem esta atividade e já desenvolveu um projeto em que transformou a sua casa, em Portugal, em 'casa solar'. Em tudo que era necessária a utilização de energia elétrica, ele conseguiu substituir pela energia solar, nos mesmos moldes do barco, transformando a claridade do sol em energia elétrica.

Em suas experiências com eletromecânica, ele também já construiu um sistema para garantir energia em locais onde não há eletricidade. Por esse sistema, afirmou, é possível com dois painéis solares e uma bomba d'água retirar água que esteja em até 80 metros de profundidade. Ou ainda ter a água quente do chuveiro elétrico sem utilizar eletricidade.

Segundo avaliou, o Rio Grande do Norte tem as características ideais para o consumo da energia do sol. "Aqui é ideal. Tem sol o ano inteiro", destaca. Para Castanheira, a energia solar é ainda mais limpa do que a dos ventos, uma vez que não causa impactos ambientais como a derrubada de árvores, por exemplo, que aconteceu na Espanha para abrigar parques eólicos.

Apesar de ser simples e tecnicamente fácil utilizar a energia do sol, ainda é difícil encontrar equipamentos do gênero no estado. Construir o barco solar, por exemplo, não foi tão simples do ponto de vista econômico. Para o protótipo de João Castanheira, foi necessário importar materiais da Europa porque onde era possível encontrar os equipamentos no Brasil.

Mesmo importando da Europa, onde são mais baratos, João Castanheira ainda gastou R$ 20 mil para a confecção do barco. "As taxas alfandegárias aumentaram o preço dos equipamentos, mas ainda foi mais barato que no Brasil", relata.

Os painéis, por exemplo, foram trazidos de Portugal, onde o eletromecânico morava. Ele disse que não encontrou este material no estado. Já o casco do barco, até que poderia ter sido construído em Natal. "Procurei saber se daria para encomendar em Natal, mas seria mais caro, então encontrei uma firma de Minas Gerais onde o custo estava mais em conta. Eles entregaram em 15 dias", conta.

João castanheira acredita que os custos ao importar materiais poderão baixar futuramente com a diminuição das taxas.

QUEM É

João Castanheira, aposentado, tem 55 anos e é natural de Salvaterra de Magos, uma vila portuguesa pertencente ao Distrito de Santarém, distante 64 km de Lisboa. Há cerca de 12 anos conheceu e passou a viver lá mesmo em Portugal com a jornalista potiguar Divane Castanheira, com quem casou-se há oito anos e tem um filho de seis anos. É eletromecânico e no seu campo de trabalho aprendeu a utilizar energia solar.

Foi assim que transformou toda a energia de sua casa em energia solar, sendo responsável por outros projetos do gênero. Na Europa, o português também trabalhava com o comércio de antiguidades. Mantinha uma loja em Portugal e chegou a adquirir fósseis no deserto do Saara.

Com a crise européia, João Castanheira paralisou suas atividades naquele continente, passando a viver de rendas. Como já era desejo de sua esposa retornar às terras potiguares, transferiu-se para o Rio Grande do Norte. Como já conhecia alguns amigos na região de Tibau do Sul, optou por morar entre a lagoa de Guaraíras e a praia de Tibau, onde pretende ficar permanentemente assim que seu visto seja aprovado.

João Castanheira começou a construir a embarcação movida a energia do sol depois que chegou ao estado, há dois meses. O projeto deu certo, mas não é utilizado para fins lucrativos, apenas para lazer da família. Sua idéia é trabalhar com energias renováveis e o próximo projeto é repetir na casa que reside hoje o que fez na sua moradia em Portugal: utilizar somente a energia captada do sol.

Verão COM MENOS EUROPEUS

/ PIPA / NA PRAIA MAIS BADALADA DO LITORAL POTIGUAR, EMPRESÁRIOS DO RAMO DE SERVIÇOS AVALIAM QUE O MOVIMENTO FICOU AQUÉM DO ESPERADO; TURISTAS BRASILEIROS MANTIVERAM O MERCADO AQUECIDO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PRAIA DA Pipa, um dos principais destinos turísticos do litoral Sul, continua encantando com seu visual exuberante, festas e badalações, mas neste verão a movimentação ficou abaixo do esperado pelos comerciantes e hoteleiros. Segundo eles, a presença do turista brasileiro atende as expectativas, enquanto os estrangeiros ainda não retornaram com a mesma intensidade de anos anteriores, quando a crise econômica não havia contaminado a Europa.

A exemplo do que vem ocorrendo em todo o país, são os turistas brasileiros que estão mantendo o verão aquecido na praia mais famosa do estado, depois de Ponta Negra. Pela proximidade com o estado vizinho da Paraíba, é comum encontrar na orla ou nas ruas da Pipa os veranistas da capital paraibana.

A jovem Zilmara Pedrosa veio de João Pessoa para passar o fim de semana na praia. "Pipa tem belezas naturais incríveis, além de muita agitação. Dá gosto passear numa praia assim", declarou. Ela não conhecia o litoral de Tibau do Sul até então, mas por indicação de uma amiga – Raquel Brandão - decidiu explorar o lugar.

Por sua vez, Raquel não teve dificuldades para convencer a amiga, já que conhece bem aquele pedaço de mar. Pela terceira vez ela visita Pipa, sempre encantada com a animação da praia. "Tem muito sol e é a mais animada das cidades praieiras. Os bares são bons e tem muita gente bacana", comentou. Apesar da presença estrangeira ter diminuida, a moça diz que ainda é possível escutar pessoas de diversos idiomas pelas ruas. "É tudo multicultural, você escuta alemão, espanhol, inglês...", completa.

De fato, a diversidade cultural é uma característica da praia, que também atrai turistas por causa da badalação de bares e boates como o Tribus, O.Z e Calangos.

Outra paraibana que se deliciava nas águas do mar de Pipa era a médica Luciana Ronely. Ela elogiou o centro comercial como um dos principais atributos do local. "É muito bacana de visitar. Tem um pouco de tudo. É bem aconchegante", comentou. Ao seu lado a amiga Ana Farias havia chegado do Rio Grande do Sul para se divertir no fim de semana com as beleza naturais do litoral potiguar. "O mar é muito bonito, como toda a natureza daqui", relembrou.

ESTILO

O centro de Pipa tem um estilo atraente, com ruas estreitas e lojas de todos os tipos, desde as que vendem produtos artesanais até as sofisticadas. . O turista pernambucano Augusto Freitas já perdeu as contas de quantas vezes esteve em Pipa. Ele veio de Recife e trouxe pela primeira vez a família completa. "O clima, o astral, a praia, tudo atrai. Para minha esposa, principalmente as lojas. Ela ficou maravilhada", disse, apontando para a mulher.

Pelas ruas da comunidade caminha-se tranquilamente e a proximidade com o mar complementa o passeio. É pela tardinha que o movimento nas ruas fica intenso, porque ao longo do dia os turistas estão no mar, aproveitando o sol e a água morna.

O paulistano Jean Martins comenta que surpreendeu-se com com a infraestrutura local. "Eu não achava que tivesse estrutura para acolher tantos turistas, mas me enganei. O acesso é muito bom", elogiou. Ele incluiu Pipa no roteiro da família. Veio com a esposa, filho e familiares de São Paulo e estava visitando os destinos turísticos do Nordeste. "É tranquilo para as crianças, ambiente agradável para estar em família", acrescenta. Pretendia visitar as falésias e passear de barco com a família.

Sem dúvida, uma das atividades mais comercializadas na praia de Pipa são os passeios de barco. Já no acesso do centro para a orla estão os funcionários das empresas que administram os barcos, oferecendo ao turista os bilhetes para o passeio nas embarcações, movimento que se estende por toda a praia e que atrai muitos visitantes.

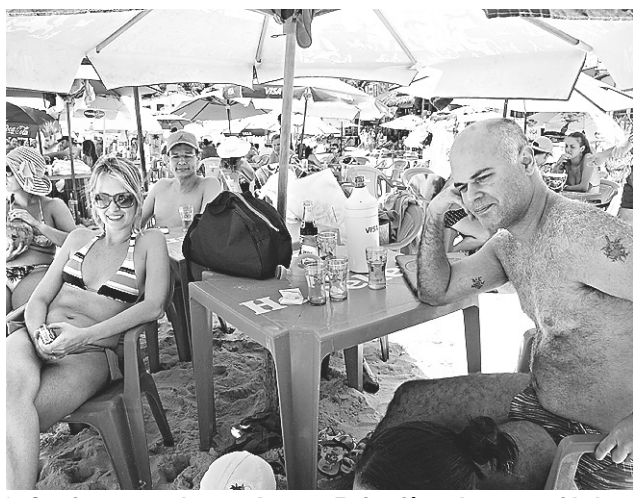
Com R$ 25,00 ou R$ 30,00 é possível navegar por quatro praias da região, com parada para um banho de mar nas baías e ainda encontrar golfinhos que costumeiramente aparecem. Os barcos não param. Durante todo o dia estão navegando com dezenas de turistas passageiros ávidos para ver de perto a beleza de Pipa por outro ângulo.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

ALÉM DAS BELEZAS NATURAIS, APRECIADAS EM PASSEIOS DE BARCOS E DE CIMA DAS FALÉSIAS, BARES, RESTAURANTES ATRAEM A CLIENTELA

▶ **Zilmara Pedrosa, turista paraibana: "Pipa tem belezas naturais incríveis, além de muita agitação"**

▶ **Marly Florenza, empresária: "A crise na Europa afastou o turista estrangeiro. Tivemos apenas dois hóspedes de outro país"**



▶ **O turista pernambucano Augusto Freitas já perdeu a quantidade de vezes que esteve em Pipa: dessa vez trouxe a família toda**

▶ **Rosa Ferreira, guia de turismo: "Desde que começou a crise na Europa é assim, dificilmente temos estrangeiros"**

ALTA TEMPORADA NÃO OCUPA EMPREGOS TEMPORÁRIOS

A movimentação é constante em Pipa, mas quem trabalha no ramo do turismo revela que já foi melhor em anos anteriores, quando a presença de turistas estrangeiros fortalecia ainda mais economia local. A proprietária de uma pousada próxima à praia, Marly Florenza relata que geralmente o movimento é forte entre dezembro e até meados de janeiro, uma vez que, por se tratar de turistas brasileiros, as aulas nas escolas começam em fevereiro, mas neste ano ainda não atingiu o esperado.

"O movimento foi bom, mas não como era esperado. A crise na Europa afastou o turista estrangeiro. Para se ter uma idéia, durante todo o ano passado tivemos apenas dois hóspedes de outro país", relata. Marly trabalha no ramo há 15 anos e confirma que os brasileiros foram responsáveis por manter o turismo aquecido na praia e que por isso, não houve prejuízos, mas também não foi possível planejar investimentos.

Neste ano, Florenza deixou de contratar dois funcionários temporários devido à baixa ocupação. Apenas quatro dos quinze apartamentos estavam ocupados. "Nessa época, em 2010, a gente estava com todos os quartos ocupados. Neste ano nem tive como contratar um gerente. Eu mesma estou administrando tudo", conta.

Pelos relatos dos empresários, o turismo não cresceu em relação ao ano passado, mas a reportagem observou que a movimentação continua intensa. A travessia da balsa de Malembá para Tibau do Sul, pela lagoa de Guaraíras, ainda atrai muitos turistas. Além de encurtar o caminho em relação a quem usa a rodovia, o passeio permite que os viajantes apreciem as belezas do local.

O balseiro Adelson Galvão diz que faz 40 viagens diárias de uma margem a outra, mas também constata que o movimento está mais fraco e que a presença dos "gringos" diminuiu.

De Tibau a Pipa, é quase obrigatória uma parada para apreciar a vista de cima das falésias. Foi lá que a reportagem encontrou uma excursão, onde também ficou comprovado que que o turista estrangeiro sumiu. "Tenho gente de Belo Horizonte, Porto Alegre, São Paulo, Pernambuco e outros estados, mas desde que começou a crise na Europa é assim, dificilmente temos estrangeiros", relata a guia de turismo Rosa Ferreira, responsável pela excursão com cerca de 60 pessoas.

Segundo ela, no ano passado a participação de turistas de outros países caiu em cerca de 70%, atribuindo a outro fator além da crise econômica. "Depois que houve um cerco maior contra o turismo sexual, percebo que também diminuiu. Antes chegavam grupos com cerca de 30 turistas só homens. Depois das proibições isso diminuiu. Os poucos estão vindo em família e isso também se percebe nos turistas brasileiros", observa.

/ ALTO PADRÃO / ONDE FICA E QUANTO CUSTA OS IMÓVEIS MAIS REQUINTADOS DA CIDADE? NOVO JORNAL RESPONDE ESTA PERGUNTA PARA SEUS LEITORES

VIDA NOBRE NAS MORADIAS DE LUXO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

UM, DOIS, TRÊS? Não. Nove. Na verdade, nove milhões e meio de reais. Esse é o preço do imóvel mais desejado da cidade, uma cobertura duplex de 900 metros quadrados no Issa Hazbun Residencial, que ainda sequer terminou de ser construído. Localizado em Petrópolis, na avenida mais cortejada da capital, a Getúlio Vargas, o residencial sofreu uma valorização de mais de 70% desde que foi lançado. E para quem duvida se há gente com tanto dinheiro em Natal, um dado: das 34 unidades, só restam seis à venda. É o mercado imobiliário de luxo em uma efervescência cada vez maior.

Para quem quer realizar o sonho de consumo no quesito moradia, não há limites. O atual proprietário da cobertura, que segundo um corretor de imóveis ouvido pelo NOVO JORNAL deve ter comprado o apartamento por R$ 6 milhões na época do lançamento, já recebeu uma oferta de R$ 9,5 milhões pelo duplex. Não vendeu. É um empresário natalense bem sucedido do ramo de combustíveis. Aliás, são eles, os empresários, que lideram o ranking de compradores desse tipo de moradia. Estão faturando e apostando muito mais que políticos, advogados, juízes e jogadores de futebol.

Só para se ter uma idéia, das 28 unidades vendidas do Issa Hazbun, todas foram compradas por potiguares. "Não há ninguém de fora", diz o consultor imobiliário da construtora e incorporadora, Ed Lorega. A idéia de construir um edifício de alto luxo naquele local surgiu depois de se constatar a necessidade de um empreendimento com esse perfil na cidade. "A Avenida Getúlio Vargas tornou-se o endereço mais desejado do natalense tradicional. É o lugar onde moram muitos empresários da cidade e do estado", registra.

O terreno onde o empreendimento está sendo erguido era o último disponível. Com vista para o Rio Potengi e o mar, o Issa Hazbun é o mais desejado não só pelo conforto e segurança, mas pela exclusividade que proporciona. É isso o que mais procura o público classe A de Natal. "Eles querem fazer parte de um grupo seleto que mora numa condição que poucos teriam", acrescenta Lorega.

Na época em que foi lançado, o primeiro andar do Issa custava R$ 2,5 milhões. Com exceção da cobertura, os demais apartamentos têm 480 metros quadrados e variados tipos de planta, mas a padrão é com quatro suítes – sendo uma master -, três salas e varanda com pé direito duplo de seis metros de altura, que dá uma visão ampla toda em vidro para a vista mais desejada da capital, o mar e o Rio Potengi. A cobertura, nesse mesmo período, era avaliada em R$ 5 ou 6 milhões. Hoje o primeiro andar está valendo algo em torno dos R$ 4 milhões, enquanto a cobertura pode chegar aos R$ 10 milhões, segundo Ed Lorega.

A torre única será entregue em dezembro deste ano com 33 pavimentos mais a cobertura. Além de empresários bem sucedidos, os moradores do condomínio têm, em média, acima de 45 anos e possuem família constituída, inclusive com filhos já casados. Segundo o consultor imobiliário, os principais motivos de escolha de morar em um lugar como esse são o conforto, o luxo e a localização privilegiada.

Mas tanto dinheiro assim não sai do bolso de uma só vez. De acordo com Lorega, geralmente esses ricaços parcelam a compra do apartamento. "De maneira geral eles dão uma entrada e ficam pagando até a entrega das chaves. Normalmente, em 36 meses o apartamento está quitado", diz. É possível que aconteça de se pagar à vista, mas é comum parcelar a dívida até a entrega do apartamento. No caso específico do Issa Hazbun, não se aceitou outro imóvel na negociação.

FOTOS: CEDIDAS

▶ Issa Hazbun Residencial, localizado em Petrópolis, na avenida Getúlio Vargas: conclusão prevista para dezembro

9 MILHÕES

É o custo estimado da cobertura duplex de 900 metros quadrados no Issa Hazbun Residencial, já comercializado

CLIENTELA DISCRETA, QUE NÃO GOSTA DE SE EXPOR

O gerente comercial da NL Imóveis, Paulo Pinheiro, sabe do que está falando. Acostumado a lidar com esse tipo de negociação, diz que as pessoas com tamanho poder aquisitivo são realmente minoria em Natal. O público é seleto e os imóveis nesse padrão, acima de R$ 1 milhão, também são poucos. Na NL, há em torno de 40 desses para venda. Noventa e nove por cento dos seus clientes, diz, são empresários. E discretos. "Eles não gostam de aparecer, de se expor. Muitas vezes a gente vai até o escritório deles para fechar negócio", conta.

São pessoas com vida financeira já estabelecida, proprietários de comércio, indústria, colégio, hospitais. Gente que tem deixado cidades como São Paulo e regiões Sul e Centro-Oeste para morar em Natal. Os médicos e os advogados também integram a lista dos proprietários de imóveis luxuosos. Segundo Pinheiro, eles também já têm imóveis no patrimônio e figuram entre os 40 e 60 anos.

O corretor conta que já presenciou casos de apartamentos de alto padrão serem pagos à vista, como foi o caso de um exportador de frutas local, que pagou R$ 1,5 milhão em um apartamento de um colega também empresário. Mas em linhas gerais, quem compra um imóvel desse não entra em financiamento bancário. O proprietário costuma quitar o apartamento durante o período da construção.

Na opinião do corretor, o que mais esse público procura é qualidade. Espaço e conforto aparecem em seguida. Os apartamentos com vista para o mar, principalmente em áreas como Areia Preta, também são considerados "top de linha". "No nosso mercado também existe muito a moda. O rico fica migrando; quando aparece um apartamento melhor na cidade, ele sai daquele que mora e migra", diz. A venda da cobertura do Issa Hazbun não foi da NL, mas Pinheiro conta que a imobiliária já realizou a negociação de um apartamento no mesmo condomínio por R$ 5 milhões.

O gerente comercial confirma que o Issa Hazbun é hoje o residencial mais valorizado da cidade, seguido pelos condomínios situados em Areia Preta como o Aldebaran. É lá que a Cyrela Plano&Plano irá construir o Infinity Areia Preta, outro condomínio luxuoso cujos apartamentos chegam na casa dos sete dígitos.

> "A AVENIDA GETÚLIO VARGAS TORNOU-SE O ENDEREÇO MAIS DESEJADO DO NATALENSE TRADICIONAL"
>
> **Ed Lorega,**
> Consultor imobiliário

NEY DOUGLAS / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

▶ Residencial Aldebaram, condomínio de luxo em Areia Preta

FOTOS: CEDIDAS

Solar João e Marilda, em Petrópolis, próximo à Maternidade Januário Cicco

MAIOR APARTAMENTO DA CIDADE FICARÁ NO SOLAR JOÃO E MARILDA

Bem próximo ao Issa Hazbun será erguido o Solar João e Marilda, na esquina da Maternidade Januário Cicco, em Petrópolis. A construtora Ecocil, responsável pelo empreendimento, garante que será o maior apartamento de Natal, com 503 metros quadrados. A cobertura, por sua vez, tem 901 m². O apartamento mais barato do prédio, que está em fase de fundação nas obras, está custando R$ 2 milhões. A torre única terá 25 andares e proporcionará também uma bela vista do Rio Potengi. Segundo o gerente de marketing da empresa, Fabrício Almeida, quase metade do empreendimento já foi vendida.

"Iniciamos as vendas no ano passado e tivemos uma boa procura, porque temos um grande diferencial em relação ao mercado: o valor do metro quadrado. O metro do apartamento comum no Solar está custando em média R$ 3,6 mil, enquanto outros lançamentos no mercado de luxo estão trabalhando com até R$ 7 mil o metro", compara. Só para se ter uma idéia, a cobertura está custando R$ 4,8 milhões.

Segundo Fabrício, o perfil de público é o mesmo dos demais empreendimentos: empresários. Em seguida aparecem os médicos e advogados, numa faixa etária que vai dos 40 aos 60 anos. A construção do prédio foi iniciada no mês passado e a previsão de entrega é novembro de 2014. Ainda de acordo com o gerente, o que mais esses clientes procuram é exclusividade. "Ter um apartamento de 503 metros quadrados é uma coisa exclusiva, ninguém tem no mercado. É um ponto que pesa na hora da escolha", avalia.

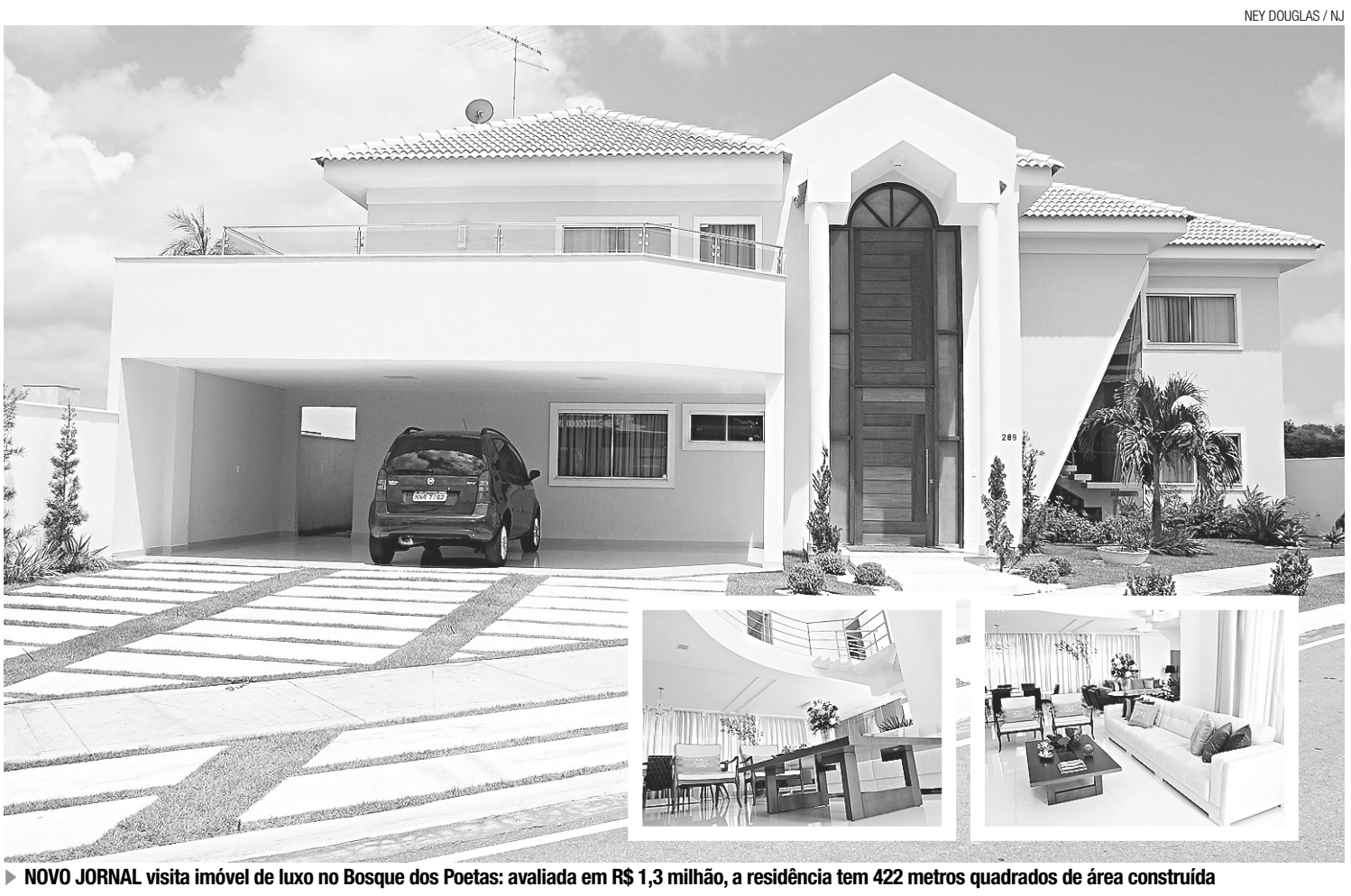
Outros fatores como a localização e a privacidade também contribuem. No caso do Solar, como se trata de um apartamento por andar, o elevador é privativo. Quando o morador entra no elevador, só ele salta no próprio andar, na porta de casa. Cada apartamento tem quatro suítes, sendo uma master, quatro vagas na garagem e só a sala tem 140 metros quadrados – muitos imóveis em Natal não têm esse tamanho em sua área total.

A cobertura tem tudo isso e mais uma suíte máster, área de lazer privativa no segundo andar, cozinha master, adega e duas dependências de empregada. No condomínio, a área de lazer fica por conta da piscina de adulto e infantil, deck molhado, acabamento em granito, quadra poliesportiva, quadra de squash, playground, copa com espaço gourmet, salão de festas e de jogos, sauna e academia.

NEY DOUGLAS / NJ

> "TER UM APARTAMENTO DE 503 METROS QUADRADOS É UMA COISA EXCLUSIVA, NINGUÉM TEM NO MERCADO"
>
> **Fabrício Almeida,** Gerente de marketing da Ecocil

NEY DOUGLAS / NJ



NOVO JORNAL visita imóvel de luxo no Bosque dos Poetas: avaliada em R$ 1,3 milhão, a residência tem 422 metros quadrados de área construída

CONHEÇA OS IMÓVEIS DOS SONHOS

Issa Hazbun Residencial

Cobertura duplex

- Avaliada em R$ 9,5 milhões
- Na esquina da Avenida Getúlio Vargas
- 900 metros quadrados
- 5 suítes
- Área de lazer privativa

Apartamento no Issa Hazbun

17º andar: R$ 4.367.421,96

- 480 metros quadrados
- 4 suítes, sendo uma máster
- Academia de ginástica do condomínio equipada e assinada pela Reebok
- Quatro piscinas, sendo duas aquecidas, quadra poliesportiva, sauna, salão de festa e de jogos, quadra de squash.
- Restam seis unidades à venda

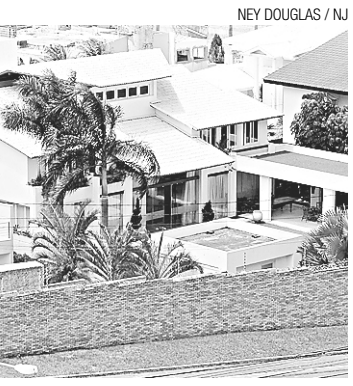
Solar João e Marilda

- Apartamentos de 503 metros quadrados
- R$ 2 milhões
- 3 ambientes conjugados formados pelas salas de estar, jantar e home theater com 140m²
- 4 suítes, sendo uma delas master com closet e banheiro
- terraço com 37,96m², com churrasqueira e cozinha gourmet.
- cozinha master, despensa, adega e hall com 44,58m².
- 4 vagas na garagem
- Cobertura duplex
- 901 metros quadrados
- R$ 4,8 milhões
- Piscina exclusiva de 50m2
- Biblioteca c/ lavabo
- Terraço panorâmico
- Jardim privativo
- Brinquedoteca
- Sauna /banheiro
- Sala de estar (35m2)
- 5 vagas na garagem

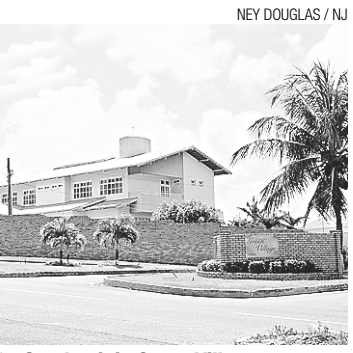
Green Village

- 840 metros quadrados
- R$ 3,5 milhões
- 5 suítes com closet, lavabo, salas de estar e jantar, varanda, edícula gourmet, piscina aquecida, hidromassagem, copa, cozinha, duas dispensas, área de serviço, lavanderia e garagem para 12 carros. Paredes duplas com tratamento acústico e isolamento térmico, energia solar e espaço de instalação de elevador para atender aos três pavimentos.

NEY DOUGLAS / NJ



NEY DOUGLAS / NJ



Condominio Green Village, na avenida Jaguarari

CASAS GERALMENTE SÃO MAIS BARATAS QUE APARTAMENTOS

Embora os apartamentos sejam campeões na preferência dos ricaços natalenses, as casas também têm seus adeptos. Principalmente se forem condomínio fechado, que garante mais segurança e privacidade. De acordo com os especialistas ouvidos pelo NOVO JORNAL, o residencial mais desejado nos dias de hoje é o Green Village, que fica na Avenida Jaguarari, em Candelária. Segundo Paulo Pinheiro, o condomínio tem terreno padrão de 800 metros quadrados e casas que vão de R$ 2 milhões a R$ 2,5 milhões. Apesar de menos procuradas, as residência horizontais são mais baratas.

"Hoje vendemos 50 apartamentos para vender uma casa. Mas a inversão de valores é grande: um apartamento que hoje se compra por R$ 5 mil o metro quadrado, é possível comprar por R$ 3,5 mil o metro quadrado de uma casa", diz.

Outro objeto de desejo no mesmo condomínio é uma casa no valor de R$ 3,5 milhões. Quem está vendendo é o sócio-diretor da Remax Habitare, Renato Bahia. A residência tem cinco suítes, home cinema, piscina particular, aquecimento solar, quatro vagas na garagem e é considerada um "sonho de consumo" pelo consultor. Tem como dono um empresário paulista, que está deixando Natal e vendendo a casa para realizar outros investimentos. A casa tem 840 m² e mil metros quadrados de lote.

O público comprador, diz Bahia, é a classe A. Condomínios como o Green Village e o West Park Boulevard, em Lagoa Nova, já adquiriram até um status financeiro. "Quem tem muito dinheiro e gosta de morar em casa vai para esses condomínios", atesta Renato Bahia. Empresários, profissionais liberais, políticos, médicos e juízes são os que mais procuram esse tipo de lugar para morar. Os condomínios que ficam próximos ao complexo jurídico em Lagoa Nova, por sua vez, têm mais moradores dessa área.

NEGOCIAÇÃO

Com relação ao pagamento, o diretor da Remax diz que normalmente entram outros imóveis na negociação. "Não temos aquela pessoa que chega com R$ 3,5 milhões para comprar a casa à vista. O comprador muitas vezes tem uma parte aplicada em dinheiro e outra parte distribuída em vários imóveis, terrenos, apartamentos de luxo", diz. Como exemplo, ele cita uma casa vendida no Green Village por R$ 2,5 milhões; o pagamento foi feito parte em dinheiro e outra parte com um imóvel antigo localizado no San Vale, um carro e um terreno.

Além de possuírem muita grana, essas pessoas são reservadas. Segundo Renato Bahia, eles não permitem nem que a imobiliária coloque placa de venda. "É outra dificuldade que a gente tem porque essas pessoas não querem aparentar que têm necessidade de vender. Elas não gostam de se expor, até porque como a cidade é pequena, quando vende o imóvel todo mundo vai saber que fulano está com aquele dinheiro. A maioria dessas negociações é feita de maneira privada", conta.

EMPRESA SE ESPECIALIZOU EM CONSTRUIR CASAS DE LUXO

A construtora Stylo já ficou famosa na high society natalense. Comprou um terreno em condomínio fechado e precisa construir? É só chamar o Edson. O empresário Edson Barreto, diretor da construtora, é focado exatamente nesse nicho de mercado de luxo. Com casas construídas em condomínios como Cidade dos Bosques, Alphaville, West Park Boulevard e Jardins, ele diz que a casa mais cara que planejou foi R$ 2,5 milhões. Uma delas foi visitada pelo NOVO JORNAL; fica no Bosque dos Poetas e conta até com salão de beleza e cinema para 16 lugares.

A demanda foi aumentando e a Stylo acabou tendo que se especializar no mercado de luxo. A clientela de Edson é toda formada por empresários, funcionários públicos e políticos. "É um público classe A, que em no máximo 10 meses paga a construção da casa", conta. A construção, inclusive, pode custar R$ 2 mil por metro quadrado. Na visão dele, segurança é o item mais procurado por essas pessoas. Em condomínios como o Bosque dos Poetas, que o NOVO JORNAL visitou na quinta-feira passada, os donos das casas não podem erguer muros na frente. A segurança é garantida por um forte sistema comandado por uma empresa terceirizada.

Na opinião de Barreto, o mármore é que dá a nobreza à residência. Nas duas casas em construção que a reportagem visitou no Bosque, duas tinham esse diferencial: na primeira era o mármore travertino levigado, que custa R$ 330 o metro quadrado. Na segunda, avaliada em R$ 2,5 milhões, era o nanoglass, desenvolvido pelos chineses. Cada quadrado custa R$ 320. Segundo o empresário, para construir uma casa nesse padrão se cobra em média R$ 2 mil por metro quadrado.

Os proprietários dos imóveis dos sonhos não permitiram que suas casas fossem fotografadas. Paulo Pinheiro entrou em contato com quatro clientes, que negaram o acesso do jornal aos imóveis. Apenas uma residência pôde ser fotografada.

A casa que o NOVO JORNAL conheceu é de um empresário, que preferiu não ser identificado, e que se mudou para o local há apenas quatro meses. Localizada no Bosque dos Poetas (Prolongamento da Avenida Ayrton Senna, Nova Parnamirim) e avaliada em R$ 1,3 milhão, a residência tem 422 metros quadrados de área construída para um lote de 490 metros quadrados. É composta por quatro suítes mais dependência de empregada, três vagas de garagem coberta e três descobertas, além de sala para três ambientes. A área de lazer é toda privativa, com piscina de adulto e infantil, churrasqueira e living.

NEY DOUGLAS / NJ

Edson Barreto, diretor da construtora Stylo

SANTA PAIXÃO

/ TORCEDOR / EM DIA DE JOGO, PADRE MURILO NÃO SE FAZ DE ROGADO: TROCA A BATIDA PELA CAMISA DO ABC E A IGREJA PELO FRASQUEIRÃO

Padre Murilo de radinho na mão no jogo ABC e Potiguar

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O RITUAL PARA a celebração é o mesmo. Veste o manto sagrado com o cuidado de quem manuseia um instrumento divino, calça os sapatos e veste a calça, normalmente de cor clara, e chega ao templo para entoar os cânticos de adoração. Não, o padre Antônio Murilo não está em Parnamirim para a celebração de mais um missa em sua paróquia. Torcedor de carteirinha há algumas décadas e paramentado com o uniforme do ABC, o sacerdote é figurinha fácil no Estádio Frasqueirão.

A vocação veio antes de qualquer outra. O ano era 1969 e o estádio Juvenal Lamartine era o palco, segundo conta o padre de 54 anos. O pai, torcedor do Flamengo e do ABC, havia levado o jovem de pouco mais de oito anos para assistir à primeira partida de futebol profissional, justamente entre as duas equipes do coração. Não deu outra. Mesmo com a vitória dos visitantes rubronegros por 2 a 1, com Garrincha em campo assinalando um dos gols sobre o time da casa, o pequeno Murilo encontrou ali o seu primeiro amor. "Foi um negócio importante. Naquele dia se consolidaram duas paixões, especialmente pelo ABC", relembra. A outra é o Flamengo.

Padre Murilo é de São Gonçalo. Irmão de outros nove, tem apenas um Alecrinense entre eles que até hoje é alvo das investidas familiares pela conversão em prol do time dos "Paiva". Os jogos e treinamentos do ABC em São Gonçalo eram imperdíveis para o pequeno que, em pouco tempo, se tornou amigo do meiocampista Gonzaga, conterrâneo de Murilo. A proximidade com o "canhoto de ouro" tornou o garoto do interior íntimo de grandes craques abecedistas da época, como Alberi, Jorge Demolidor, Edson e Erivan.

Anos depois, já no Seminário São Pedro, no bairro do Tirol, a paixão pelo futebol era vizinha da vocação religiosa de Murilo que já traçava o caminho em busca da batina. "A gente conciliava as duas coisas. O reitor permitia que a gente fizesse isso. Fosse ao estádio Juvenal Lamartine nos momentos em que não estávamos em aula", conta o padre Murilo.

Entre as idas ao estádio na infância e as atuais, nada mudou, O sentimento continua tão forte quanto no dia em que viu o ABC em campo pela primeira vez. "Paixão pelo futebol é um negócio que me complementa. O ABC ganhando fico muito contente, muito feliz. Se o ABC perde, dá um trabalho medonho. Você celebrar uma missa depois que o ABC perde, é um sacrifício enorme", revela o sacerdote responsável pela celebração da missa inaugural do estádio Maria Lamas Farache e a benção à praça esportiva.

Torcedor frequente no estádio, apaixonado como qualquer outro, Antônio Murilo garante não ser mal-criado durante durantes os jogos e procurar dar exemplo. "Nunca vaiei o time, por mais que seja situação ruim, acompanhei subida para a Série B, descida, período sem série. Ah, nem chamo palavrão viu. Só às vezes chamo o juiz de ladrão", diz para, em seguida, abrir um sorriso largo.

Padre Murilo, conselheiro do alvinegro no segundo mandato e capelão do clube indicado pelo ex-presidente Judas Tadeu, se diz feliz por fazer parte do ABC. O vínculo, inclusive, deverá ganhar novos contornos com a possibilidade da instalação de uma capela no Complexo Sócio-Esportivo Vicente Farache ainda este ano, que possibilitará ao padre celebrar missas dentro do próprio ABC.

"Às vezes acompanho a delegação oficial com os jogadores, converso com os atletas. Agora, vivemos a expectativa da construção de uma capela para dar uma assistência religiosa, desde os atletas da base aos profissionais que precisam da palavra, do apoio ou incentivo", afirma o sacerdote, amigo de jogadores do atual elenco, de ex-atletas e de dirigentes do clube da capital potiguar, inclusive do presidente Rubens Dantas.

"O PAPA PODE SER AMERICANO E EU NÃO POSSO SER ABECEDISTA?"

Com as obrigações no ministério, o padre Antônio Murilo precisou se desdobrar em diversas oportunidades para estar presente em todos os momentos do seu clube do coração. Atrasos em missas, antecipação de celebrações e uma infinidade de outras histórias curiosas fazem parte dos quase 30 anos de estrada do sacerdote, atualmente, da paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Parnamirim.

Mas foi ainda na região salineira que o padre começou a ter que administrar a batina e o uniforme abecedista. "Às vezes saia de Macau e pedia a colaboração do pessoal para não ter a missa. Me largava de lá para vir para cá apenas assistir aos jogos do ABC", conta. Em sua paróquia, atualmente, são quatro padres e uma escala feita de acordo com a tabela do alvinegro na temporada.

No domingo passado, quando ABC e América se enfrentaram pela primeira vez no ano, pelo Campeonato Estadual, o sacerdote celebrou três missas em sequência para assegurar o turno da tarde livre para se doar de corpo e alma ao seu mais querido no futebol. "Vocês tomem conta porque minha tarde agora é do ABC", disse aos colegas que já conhecem e o tamanho da paixão de Murilo. "Assim a gente faz, vai conciliando. É uma paixão muito forte, negócio muito bonito. Rezo muito pelo ABC, tenho todo um carinho especial. Se tem um jogo mais importante, passo a semana toda rezando pelo ABC", garante.

O sentimento do padre pelo ABC chama atenção de quem o cerca nas arquibancadas do estádio Frasqueirão, no qual é cessionário de uma cadeira com seu nome, na parte central, onde tem uma das melhores vistas do campo em dias de jogos. Numa das incontáveis vezes em que acompanhava uma partida abecedista, foi indagado por outro alvinegro se ele rezava contra o América em duelos contra o rival. Sereno, disse ter respondido que não: "rezo em favor do ABC".

E as semanas de jogos importantes inspiram o padre Antônio Murilo a mudar a rotina. Além de acrescentar o clube na sua lista de orações, até a vestimenta é alterada por ele para entrar no clima dos duelos mais difíceis pelo Aavinegro da capital. Semana especial? Meias pretas e com o emblema do ABC são indispensáveis para o dia daqueles jogos mais importantes. Ele conta que quando descobriram a "tradição", perguntaram se a superstição não ía contra os preceitos da igreja e ele respondeu com outra pergunta. "Então porque a meia do papa é vermelha? O Papa pode ser americano e eu não posso ser abecedista?" O fato da meia vermelha é uma referência à determinação do Papa Paulo VI que cardeais e devem utilizar meias vermelhas se a batina for desta cor.

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

> "NAQUELE DIA, MINHA VONTADE ERA IR PARA MISSA COM A CAMISA, ENTRAR NA IGREJA SEM OS PARAMENTOS E ME PARAMENTAR NO ALTAR"

O padre garante nunca ter faltado uma missa e afirma que o futebol é a forma que encontra para descarregar o estresse do dia-a-dia. Mas a paixão de Antônio Murilo já foi "censurada". Um dia depois de assistir ao seu jogo inesquecível, a vitória por 5 a 2 sobre o América em que conquistou o título estadual de 2007. Na oportunidade, o atacante Wallyson, hoje no Cruzeiro-MG, fez quatro gols.

"Naquele dia, minha vontade era ir para missa com a camisa, entrar na igreja sem os paramentos e me paramentar no altar. Mas aí meus amigos disseram, respeite os americanos. Acabei não indo para missa e um colega celebrou."

A paixão não tem limites, nem mesmo o sonho do padre Antônio Murilo. Apesar de ter visto o ABC na Primeira Divisão no longíquou ano de 1985, ele espera reviver aquele momento em breve. Sobre a possibilidade de um dia comandar o clube do coração, ele sai pela tangente: O o futuro a Deus pertence.

VOCAÇÃO DESDE CEDO

Antônio Murilo entrou para o seminário aos 18 anos e foi ordenado aos 28. A vocação veio ainda na cidade de São Gonçalo do Amarante sob a tutela do já falecido arcebispo de Natal, Nivaldo Monte. Aos 15 anos, participava de um grupo de jovens que recebeu a visita do então futuro arcebispo para um curso. A partir dali, passou a ser ainda mais frequente nas atividades religiosas e, segundo ele, descobriu a vocação. "Vi que a coisa mais imporante da minha vida era me dedicar as coisas da igreja. Começou na Diocese um trabalho de pastoral vocacional, a gente fez parte e descobriu esse chamado. Foi num desses encontros, quando houve um deserto, momento forte de silêncio. Naquela hora, lá em Emaús, tomei a decisão", rememora.

Em 1976, o jovem Murilo participou junto de outros amigos de um movimento junto Nivaldo Monte para que o Seminário São Pedro fosse reaberto para que eles e outros mais tivessem a oportunidade de ingressar de forma efetiva na Igreja. "Para nossa alegria, ele disse que já estava encaminhando e que dois padres estavam responsáveis por essa experiência e seria reaberto no ano seguinte."

Fato curioso é que depois de ter decidido se tornar um servo de Deus, Murilo precisou por fim ao relacionamento com uma jovem e que rendeu uma história inesperada.

Ele conta que conversou e disse que ela poderia procurar outro rapaz, já que não poderia mais dividir seu coração a não ser com o propósito divino. No retorno de um dos encontros da igreja, encontrou um bilhete com sua mãe, deixado pela jovem no qual ela avisava que havia encontrado um novo namorado. "Murilo, arranjei outra pessoa, Tá tudo bem", dizia um trecho do escrito.

"Me deu uma dor de cotovelo danada. Foi momento muito difícil, mas muito bonito. No final, ela casou com esse rapaz, teve quatro filhos e hoje ela é viúva. Somos muito amigos e um dos filhos dela está no seminário para ser padre."

Murilo, atualmente presidente do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Consec) e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Parnamirim, já deu aulas de geografia, história e ensino religioso. É formado em nível superior nas duas primeiras, além dos cursos de filosofia e teologia. "Sou plenamente realizado"

CLASSIFICAÇÃO À VISTA

/ JOGOS / RODADA DE HOJE PODE LEVAR O ABC ANTECIPADAMENTE À SEMIFINAL DO ESTADUAL

HUMBERTO SALES / NJ

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O CAMPEONATO POTIGUAR começa a se encaminhar para seus momentos decisivos. Com praticamente as dez equipes ainda com chances matemáticas de classificação, a promessa é que a sétima rodada torne a disputa por uma vaga entre os quatro clubes que avançam para as semifinais ainda mais difícil.

Enquanto ABC pode garantir matematicamente a classificação já nesta rodada, o América busca por fim ao jejum de quatro jogos sem vitória para manter viva a chance de disputar as semifinal do turno.

Depois de enfrentar três jogos consecutivos longe de casa, o ABC volta a atuar distante de sua torcida e vai enfrentar o Caicó, no Estádio Marizão, às 16 horas. Líder invicto e com 100% de aproveitamento nos últimos quatro jogos, a equipe abecedista tem a oportunidade de arrematar a vaga para a próxima fase já neste domingo.

Dono de 14 pontos e à frente do quinto colocado que tem oito, basta uma vitória ao ABC somada a um empate do Baraúnas que a equipe alvinegra assegura a vaga. Se empatar, precisará torcer por uma derrota dos mossoroenses para avançar matematicamente para a semifinal do Primeiro Turno do Campeonato. "Será um jogo muito difícil, onde entendemos que dependendo de alguns resultados, poderemos assegurar nosso primeiro objetivo na competição que é avançar para a fase semifinal", afirmou o técnico Leandro Campos que pretende, em seguida, lutar pelo primeiro lugar da fase inicial, que garante a vantagem de fazer a partida que decide vaga na final em seus domínios.

Mas conquistar a sonhada classificação antecipada não será objetivo tão fácil de ser conquistado. Não tanto pelo adversário, mas principalmente pelas dificuldades que o treinador terá para escalar a equipe. Os meias Jérson e Raul, além do volante Eliélton e o ala/meia Berg estão fora da partida. Todos vetados pelo departamento médico do clube. Assim, o treinador antecipou que fará mudanças na formação do time que vai a campo, já que vinha atuando com dois meias.

Agora, o trio de volantes tão contestado na Série B do ano passado estará de volta, mas com uma nova formação. Bileu está de volta após cumprir suspensão automática pelo terceiro amarelo e ganhará a companhia de Luis Ricardo e Carlinhos Santos. O meia-atacante Gabriel será fecha o meio de campo sob a responsabilidade de comandar as jogadas ofensivas da equipe Alvinegra. "É a necessidade do momento. Não temos meia específico para fazer a função. Para entrar com três atacantes e o Gabriel, pode ficar perigoso. Não é o que eu gostaria, mas é o que temos em mãos", justifica.

Quanto aos meias Erivélton e Everton Sena, o treinador explicou que o primeiro ainda não está pronto fisicamente para suportar a disputa corpo a corpo de uma partida decisiva, enquanto o segundo tem características semelhantes a do meia-atacante Gabriel. A opção pelo segundo é devido à experiência e o tempo que o atleta integra o grupo. Novidade na equipe deverá ser a entrada do volante Jadson. O jogador vem treinando bem e deverá ser opção para o comandante Alvinegro durante a partida, já que o volante Carlinhos Santos ainda não tem condições de atuar durante 90 minutos.

O lateral-esquerdo Renatinho Potiguar destacou a importância da partida. "Depois de uma boa sequência, agora vamos ter um difícil compromisso fora de casa. Não tem jogo fácil, pois, contra o ABC, todos se superam. Sabemos que estamos muito próximos de conseguir o nosso primeiro objetivo que é a vaga na semifinal."

CONTINUA NA PÁGINA 16 ▶

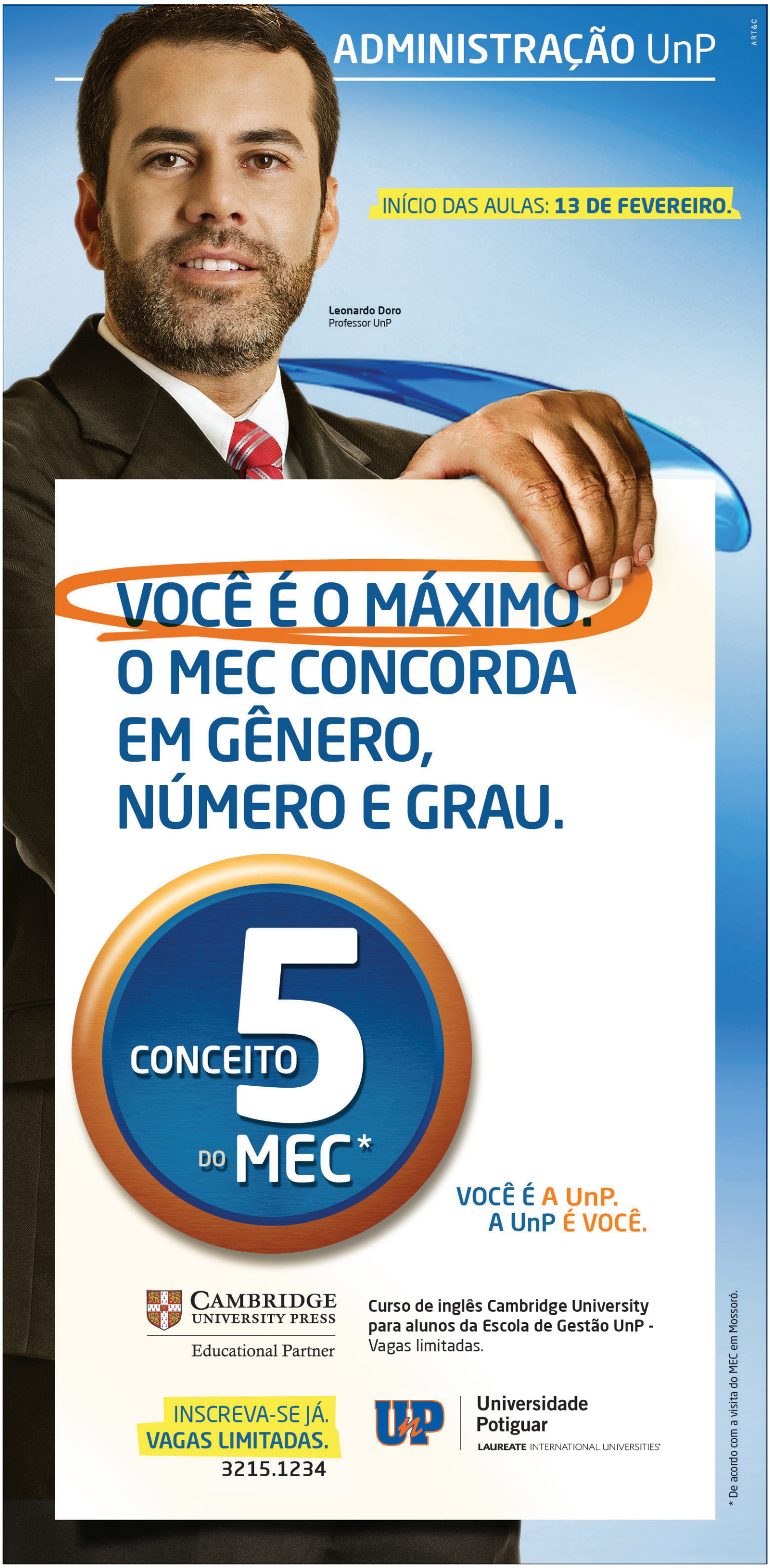
> "PODEREMOS ASSEGURAR NOSSO PRIMEIRO OBJETIVO NA COMPETIÇÃO QUE É AVANÇAR PARA A FASE SEMIFINAL"
>
> **Leandro Campos**
> Técnico do ABC

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

> "NÃO TEM JOGO FÁCIL, POIS CONTRA O ABC TODOS SE SUPERAM"
>
> **Renatinho Potiguar**
> Lateral esquerdo do ABC

DUELO PELO G4 EM MOSSORÓ

Dos quatro jogos deste domingo, o Corintians deverá enfrentar a parada mais dura. A equipe do Seridó vai a Mossoró para duelar contra o Baraúnas que voltou a vencer depois de dois jogos e apenas um ponto conquistado. De volta à briga pelo G4 e a apenas um ponto do Santa Cruz que tem nove, os mossoroenes prometem dificultar a vida dos visitantes, já que a vitória pode colocá-los novamente entre os quatro primeiros na classificação, ultrapassando inclusive o rival direto na disputa por uma das vagas. A partida começa às 17 horas, no Estádio Nogueirão.



HUMBERTO SALES / NJ

NO AMÉRICA, TUDO OU NADA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 15 ▶

O América faz hoje, às 16h, a partida mais importante deste primeiro turno do Campeonato Estadual. O duelo contra o Assu, no Nazarenão, pode definir não apenas o destino alvirrubro nesta primeira fase da competição, mas também o futuro do técnico Flávio Araújo e de alguns jogadores do elenco americano.

Atualmente na sexta colocação e abrindo o pelotão de quatro equipes com sete pontos - inclusive o vice-lanterna Caicó -, os Vermelhos não podem pensar num resultado diferente da vitória para manter viva a esperança de avançar as semifinais da competição. Para aumentar ainda mais a pressão, a equipe rubra não vence há quatro jogos, o que ocasionou uma queda vertiginosa da liderança para dividir a pontuação com os últimos colocados na classificação geral da competição.

DEPOIS DE QUATRO JOGOS SEM VITÓRIA, O TÉCNICO FLÁVIO ARAÚJO VAI PENDURADO PARA O JOGO DE HOJE

Mas o treinador americano terá uma série de reforços para lutar pelos três pontos. No meio, Flávio Araújo pode contar com o retorno do meia Junior Xuxa, que desfalcou a equipe no clássico do meio de semana contra o Alecrim. A expectativa é que o treinador ponha em prática a formação com a dupla JJ, com Jairo e Xuxa. Para o ataque, setor questionado pelo baixo número de gols e alto montante de oportunidades desperdiçadas, uma dupla nova será formada com Soares e Wanderley. O centrovante Isac, titular nas últimas seis partidas, vai para o banco de reservas.

Na lateral-direita, Walber deverá substituir Ferreira, que já havia perdido a posição anteriormente para o volante Fabinho, que vinha sendo improvisado no setor. Este último, inclusive, foi liberado pelo departamento médico e também está à disposição do treinador para atuar neste domingo. O zagueiro Mauro, que não participou do coletivo da última sexta-feira devido a uma gripe forte, não deverá ser problema para formar a dupla de defesa ao lado de Zé Antônio.

ARGEMIRO LIMA / NJ

> “É A OPORTUNIDADE PARA QUE EU POSSA VOLTAR A CORRESPONDER DENTRO DE CAMPO”
>
> **Wanderley**
> Atacante do América

Liberado pela comissão técnica para recuperar o condicionamento físico e desfalque na partida contra o Alecrim, o atacante Wanderley diz estar pronto para mostrar o que o América - e ele - podem fazer. “É a oportunidade para que eu possa voltar a corresponder bem dentro de campo. Vamos entrar em campo para vencer. A situação é chata, mas vamos buscar fazer o melhor para tirar o América dessa situação”, declarou ao site oficial do clube.

O adversário, Assu, é oitavo colocado com a mesma pontuação do América. O Camaleão do Vale não vencem há três jogos e espera surpreender o Alvirrubro para entrar na briga por uma vaga entre os quatro primeiros.

O Alecrim vai a Santa Cruz para tentar deixar a lanterna da competição. Após arrancar o empate contra o América, a equipe do técnico Carlos Gutemberg quer voltar a vencer para deixar a incomoda última colocação. Atualmente, o Alviverde tem apenas quatro pontos. O Gavião do Inharé, por outro lado, é quarto colocado com nove pontos e não quer por em risco os planos de classificação já que pode ser ultrapassado por outras cinco equipes em caso de derrota. Por outro lado, se vencer, deixa bem encaminhada a classificação para a próxima fase.

REDETROPICAL

Comece suas manhãs bem informado.

RN NO AR

SEGUNDA A SEXTA, AS 7h05

As primeiras notícias do dia para você ficar por dentro e as informações sobre o que vai acontecer no RN.

Apresentação
Heloísa Guimarães

TV TROPICAL
RECORD HDTV

QUALIDADE DIGITAL

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

FIFA WORLD CUP Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

HYUNDAI

2012. O ANO QUE FICARÁ NA HISTÓRIA.

Respeite a sinalização de trânsito

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

NOVOS MODELOS. NOVAS LOJAS. N
A HYUNDAI FICARÁ AINDA MELHOR

2 GRANDES FÁBRICAS:
FÁBRICA DA HYUNDAI EM ANÁPOLIS-GO (FOTO)
E A NOVA FÁBRICA EM PIRACICABA-SP.

Gabardo www.transgabardo.com.br Transportadora exclusiva até 31/8/2029 (11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-IIIA COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.
FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

FIFA WORLD CUP Brasil 2014
PATROCINADORA OFICIAL

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI | O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Cinto de segurança salva vidas

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

NOVOS MODELOS. NOVAS LOJAS. NOVA FÁBRICA.
A HYUNDAI FICARÁ AINDA MELHOR EM 2012.

2 GRANDES FÁBRICAS:
FÁBRICA DA HYUNDAI EM ANÁPOLIS-GO (FOTO)
E A NOVA FÁBRICA EM PIRACICABA-SP.

AMPLIAÇÃO DA ESPETACULAR
REDE DE DISTRIBUIDORES
DA HYUNDAI CAOA.
165 LOJAS EM TODO O BRASIL.
MAIS DE 25 MIL EMPREGOS GERADOS,
SEM CONTAR OS INDIRETOS.
INVESTIMENTOS DE MAIS
DE R$ 5 BILHÕES.
500 MIL CLIENTES ATENDIDOS.
500 MIL CLIENTES SATISFEITOS.

FÁBRICA DE ANÁPOLIS – GO
12 MIL EMPREGOS GERADOS.
R$ 20 BILHÕES
EM IMPOSTOS RECOLHIDOS.
US$ 700 MILHÕES JÁ INVESTIDOS.
NOVO INVESTIMENTO
DE US$ 600 MILHÕES
PARA A AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA
E PRODUÇÃO DO IX 35.

OS MAIS INCRÍVEIS NOVOS LANÇAMENTOS:
GENESIS, EQUUS E OS NOVOS MODELOS
FABRICADOS EM PIRACICABA. E MUITO MAIS.

HYUNDAI CAOA

NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029 (11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-IIIA COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.
FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

FIFA WORLD CUP Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI | O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Cinto de segurança salva vidas

NOVA FÁBRICA.
R EM 2012.

AMPLIAÇÃO DA ESPETACULAR
REDE DE DISTRIBUIDORES
DA HYUNDAI CAOA.
165 LOJAS EM TODO O BRASIL.
MAIS DE 25 MIL EMPREGOS GERADOS,
SEM CONTAR OS INDIRETOS.
INVESTIMENTOS DE MAIS
DE R$ 5 BILHÕES.
500 MIL CLIENTES ATENDIDOS.
500 MIL CLIENTES SATISFEITOS.

FÁBRICA DE ANÁPOLIS – GO
12 MIL EMPREGOS GERADOS.
R$ 20 BILHÕES
EM IMPOSTOS RECOLHIDOS.
US$ 700 MILHÕES JÁ INVESTIDOS.
NOVO INVESTIMENTO
DE US$ 600 MILHÕES
PARA A AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA
E PRODUÇÃO DO IX 35.

HYUNDAI
CAOA

NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

OS MAIS INCRÍVEIS NOVOS LANÇAMENTOS:
GENESIS, EQUUS E OS NOVOS MODELOS
FABRICADOS EM PIRACICABA. E MUITO MAIS.

UNICRED NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546

INDICADORES

DÓLAR		EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,717	2,257	0,97% 65.217,37	10,5%	0,50%
TURISMO	1,790				

PRONTO PARA ENTRAR EM CAMPO

/ AEROPORTOS / TIDO COMO RESERVA, AUGUSTO SEVERO ESTARÁ PRONTO PARA SER O AEROPORTO DA COPA, SUBSTITUINDO O TITULAR, EM SÃO GONÇALO, CASO HAJA ALGUM IMPREVISTO

NEY DOUGLAS / NJ

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

CASO O AEROPORTO de São Gonçalo não entre em operação antes do início da Copa do Mundo de 2014, o aeroporto Augusto Severo terá total condição de receber os voos e ser a porta de entrada dos turistas que vierem a Natal para assistir às partidas do Mundial.

Quem garante é o superintendente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) no estado, Usiel Vieira. Ele deixa claro, porém, que o planejamento do governo é que o aeroporto de São Gonçalo será o destinado à Copa e nega que atual reforma em andamento tenha como objetivo preparar o aeroporto para o mundial. "O aeroporto da Copa é o de São Gonçalo, mas caso haja algum previsto, o Augusto Severo tem como funcionar plenamente durante a o evento".

A possibilidade do aeroporto Augusto Severo ser usado durante a Copa do Mundo é cada vez mais real e vem sendo especulada desde que houve o atraso no leilão da concessão do ASGA.

Esta semana, o diretor do consórcio Inframérica, Wilson Vieira, confirmou que a meta do grupo é concluir as obras do novo aeroporto até abril ou maio de 2014 para entrar em operação efetiva em junho, mês da Copa do Mundo.

Ele esteve em Natal para assinar com o Governo do Estado e a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante um protocolo de intenções definindo as responsabilidades de cada um na construção do novo aeroporto.

Mesmo admitindo estar com o prazo muito apertado, tanto o diretor do consórcio, como o diretor da Engevix, sócia no consórcio e responsável direta pelas obras de construção do terminal, Antonio Droghetti Neto, garantiram que o prazo estipulado é exequível.

Caso seja cumprido à risca o prazo de construção, ficarão faltando dois meses para que seja feita a transferência dos voos do Augusto Severo para o novo terminal o que, segundo especialistas, é um prazo compatível com as exigências do setor.

A Agência Nacional de Aviação Civil, informou, através da sua assessoria de imprensa, que o grupo vencedor do leilão tem por contrato o prazo de três anos para construir os terminais e um prazo de mais 25 anos para exploração. Ainda segundo a assessoria, desde o início, o prazo máximo para construção do aeroporto ultrapassa o período da Copa. Apesar disso, a expectativa é que o consórcio Inframérica acelere os serviços para que o novo terminal entre em operação o quanto antes, para antecipar receitas e começar a amortecer o investimento realizado.

Embora o contrato até estimule essa antecipação de prazos, o papel da agência agora é de acompanhar a obra e só poderia impor alguma penalidade (prevista no próprio documento) em caso de quebra dos prazos contratuais e não em função da Copa do Mundo, já que a previsão no contrato para a entrada em operação se encerra depois do Mundial.

Por outro lado, a assessoria da ANAC, garantiu que quando as obras estiverem prontas fará o possível para dar celeridade ao processo de homologação do novo aeroporto. "Lembrando que a agilidade desse processo de homologação não depende somente da ANAC, todos os requisitos operacionais devem ser cumpridos em sua totalidade para que o aeroporto seja homologado com êxito" informa nota da assessoria de Comunicação da Agência.

ANASTÁCIA VAZ / NJ

Usiel Vieira: "O aeroporto da Copa é o de São Gonçalo, mas caso haja algum previsto, o Augusto Severo tem como funcionar plenamente".

HOMOLOGAÇÃO DEPENDE DE PROJETO EXECUTIVO

O NOVO JORNAL apurou que a homologação depende basicamente do que estará previsto no projeto executivo do aeroporto que tem que ser aprovado pela ANAC antes do início das obras. No final, o que a Agência faz é checar se foram seguidos todos os parâmetros previstos nesse projeto.

O contrato assinado com a ANAC diz que após a verificação da execução das obras, da contratação da Garantia de Execução Contratual e da contratação das apólices de seguros, a concessionária terá que apresentar o Programa de Transferência e Prontidão Operacional (PTPO) e constituir um Grupo de Transferência e Prontidão Operacional, formado por representantes de diversos órgãos como a própria ANAC, secretaria de Aviação Civil, Comando da Aeronáutica, Infraero, Receita Federal, Polícia Federal, ANVISA; e entidades estaduais e municipais, além de representantes das empresas aéreas.

Será esse grupo, sob a liderança da concessionária, que tomará todas as medidas para efetivar a transferência para o novo aeroporto. O documento também define claramente as medidas e responsabilidades de cada um até que seja homologado o aeroporto. Só após a aprovação formal das características físicas e operacionais do aeroporto, a ANAC outorgará o Certificado Operacional Provisório ao aeroporto, quando, enfim, o aeroporto estará apto a operar. Ela deve emitir esse certificado em até 30 dias. Ai sim, a concessionária realizará a transferência das operações aeroportuárias e aéreas do Aeroporto Augusto Severo para o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

NEY DOUGLAS / NJ

Aeroporto de São Gonçalo começará a operar com capacidade de 3 milhões de passageiros por ano

VELHO MAIOR QUE O NOVO

Augusto Severo é o Plano B

A reforma em andamento no aeroporto de Parnamirim está sendo conduzida para melhorar as condições de operação do terminal durante os dois próximos anos ou até que novo aeroporto receba os primeiros voos. Quando isso acontecer, o Augusto Severo terá os voos comerciais transferidos para o novo terminal e será dirigido apenas às operações militares.

"A reforma que estamos fazendo é para atender a demanda atual, a previsão atual é que São Gonçalo atenda a demanda que vier ser gerada pela Copa", diz Usiel Vieira.

Embora essa seja a finalidade, a capacidade do terminal de passageiros do aeroporto Augusto Severo irá passar de 2,5 milhões de passageiros que por lá passaram no ano passado para 4,8 milhões de passageiros/ano. Isso é mais do que a capacidade do aeroporto de São Gonçalo na primeira fase que, segundo Wilson Vieira, diretor do consórcio Inframérica, será de 3 milhões de passageiros por ano. O Plano de Negócios da empresa prevê que ele esteja operando com capacidade para 6,2 milhões de passageiros/ano só depois de 10 anos ou seja em 2024, confirmou o diretor do consórcio ao NOVO JORNAL, embora admitindo que se houver demanda esse prazo pode ser encurtado.

A reforma no Augusto Severo começou em fevereiro do ano passado e está prevista para ser concluída em maio. São R$ 16,5 milhões que estão sendo investidos pela Infraero para aumentar a capacidade de processamento de passageiros com a construção de mais uma sala de embarque e desembarque, possibilitando a separação entre as alas nacional e internacional, a ampliação de dois para cinco acessos à sala de embarque, o acréscimo de mais 10 aos atuais 32 balcões de check in, e o recuo da área comercial para ampliar a área de circulação de passageiros. Além disso, está sendo feito uma modernização em todo o sistema de software que gere o terminal em seus diversos aspectos.

QUALIDADE

Usiel Vieira admite que o investimento que a empresa está fazendo não terá retorno no curto espaço de tempo até que o novo aeroporto comece a operar e o Augusto Severo seja desativado, mas defende a obra como necessária para manter a qualidade até que São Gonçalo venha a operar. "De fato o payback é muito apertado, mas é preciso levar em consideração que a Infraero administra outros 64 aeroportos no país e boa parte dos equipamentos como escadas rolantes, elevadores, softwares, ar condicionados podem ser remanejados para outros aeródromos, além disso ainda não está definida a destinação do edifício onde está instalado o terminal", diz Usiel Vieira.

Ele descarta a possibilidade de o aeroporto Augusto Severo manter algumas operações comerciais mesmo depois da entrada em operação do ASGA como ocorre em outras capitais que têm mais de um aeroporto em operação. "Em Natal não há demanda para isso e um negócio inviabiliza o outro".

De qualquer forma a base aérea poderá intensificar suas operações em Natal com a desativação do aeroporto comercial. As pistas do aeroporto de São Gonçalo tiveram suas coordenadas planejadas para não haver conflito aéreo com a pista do Augusto Severo.

1, 2, 3... AÇÃO!

/ MÍDIA / REPÓRTER DO NOVO JORNAL NARRA O QUE VIU E O QUE SE PASSOU NOS BASTIDORES DE UMA EMISSORA DE TELEVISÃO DE NATAL DURANTE A REALIZAÇÃO DE TESTES PARA FORMAR BANCO DE FUTUROS PROFISSIONAIS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

QUE A TELEVISÃO é uma caixinha de fazer doidos, todo mundo já ouviu falar, mas trabalhar nela, definitivamente, não deve ser nada fácil. Imagine então enfrentar uma câmera daquelas imensas, um diretor experiente e cinco jurados com cara de poucos amigos, avaliando todos os seus movimentos dentro de um estúdio profissional.

O cenário era bem esse na noite da última quinta-feira, na sede da Sim TV, em Candelária. A emissora afiliada da Rede TV no Rio Grande do Norte promoveu uma seleção para montar um banco de talentos – possíveis profissionais para atuar em futuros programas, incluindo apresentadores, repórteres e pessoas com habilidade para fazer propaganda ao vivo dentro das atrações, o chamado merchandising.

Anunciado três dias antes, o sonho de trabalhar em frente às câmeras despertou o interesse de 72 pessoas, entre estudantes de Comunicação (Jornalismo, Rádio e TV e Publicidade), atores, músicos, e até dois bacharéis em Direito. Este repórter também resolveu encarar a experiência.

Cheguei à Sim TV em cima da hora. Várias cadeiras de plástico estavam espalhadas na frente da emissora, e dezenas de jovens decoravam seus textos ou liam o que seria mostrado no teleprompter no estúdio. Todos muito concentrados."Fichas de um a dez!", gritou um dos produtores da emissora, convidando os primeiros candidatos a entrar.

Parecia teste pra Malhação, da TV Globo: muita gente bonita. E se dizem que beleza não põe mesa, aqui certamente põe. Uma das beldades era a estudante de Comunicação Social e atriz, Laura Tissot, 21. Ela estava aparentemente muito calma, e provou isso no teste. Quando questionada sobre as expectativas, de pronto disse: "Vou passar".

A proposta principal da emissora com o teste é conhecer o mercado local. Traçar um perfil dos profissionais que estão sendo formados pelas universidades. Laura vai mais longe. Ela acha que esse tipo de seleção democrática pode ajudar a mudar a cara da TV local. "E isso tem que acontecer agora. Não podemos deixar para depois", avaliou.

A boa notícia é que a Sim TV é a emissora potiguar com a maior grade de programação local. São 22 programas produzidos, dirigidos e apresentados por profissionais da terra. "Temos quatro programa diários, todos ao vivo, além dos concessionários, aqueles que compram espaço para serem exibidos", explica Paulo Araújo, diretor de jornalismo da SIM TV.

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

Laura Tissot estudante de Comunicação Social e atriz: "Vou passar"

"No geral, temos um mercado de trabalho promissor para esses jovens", ressaltou Paulo, antecipando, ao fim dos testes, que entre todos os participantes, ao menos cinco estão absolutamente prontos para a TV. "Outros dez, com pequenos ajustes, poderão ter uma carreira brilhante pela frente", avaliou. No Rio Grande do Norte, a Sim TV é a única, além da TV Universitária, que promove este tipo de seleção. Nas demais TVs comerciais, o método de escolha é indicação.

Eu não tive muito tempo para conversar com meus concorrentes. Tinha que preparar meu texto e decorá-lo. Mas identifiquei muita gente talentosa. È o caso do jovem Amaro Neto, 26, estudante de Rádio e TV. No improviso, ele disse um texto de abertura de um programa bolado por ele mesmo, voltado para música "É algo bem despojado", completou. E a experiência contou a favor de Paulo Martin, 20. Estudante da UNP, ele já participou de vários projetos e apresentou o informe publicitário da Universidade.

NERVOS À FLOR DA PELE

O único, além de mim, que assumiu o tremor nas mãos foi um ex-colega de turma na UFRN, que recusou ser personagem na minha matéria. E mesmo para os tão calmos, na hora do "vamos-ver, a coisa mudou de figura. A sorte dos candidatos foi a paciência de Jó do diretor, que permitiu aos mais nervosos errar, se acalmar e repetir os textos. Não faltou quem engasgasse, perdesse o foco, jogasse muito as mãos e falasse muito alto.

A jovem Cecília Marinho, muito calma antes de subir, desceu com as mãos geladas e suadas. "Não tem como não ficar nervosa na hora", disse pegando em meu braço.

Os jurados estavam atentos para cinco pontos principais: desenvoltura, oralidade, postura frente ao vídeo e capacidade jornalística. O figurino também não passou despercebido. E cada um dos jurados avaliou sob sua ótica profissional. Foram convidados Glácia Marillac, com vasta experiência na Intertv Cabugi; Sérgio Murilo, editor da TV Assembleia; Jorge Eduardo Araújo, professor de teatro do Salesiano; Renny Claudia, gerente de produtos da Sim TV; o fotógrafo Canindé Soares e o professor de Semiótica do curso de Jornalismo da UFRN, Eduardo Pinto,

O teste funcionou da seguinte forma: Já na ficha de inscrição, preenchida no local, o candidato escolhia entre fazer um stand-up (apresentar uma notícia memorizada), ler com o auxílio do teleprompter (equipamento acoplado à câmera que mostra o texto a ser lido), improvisar um texto qualquer ou interpretar um texto teatral.

Jurados atentos à desenvoltura, oralidade, postura e capacidade jornalística

Cecília Marinho, candidata: "Não tem como não ficar nervosa na hora"

ANSIEDADE É MEU TERCEIRO NOME

Meu segundo nome é Moura. O terceiro, ansiedade. Da segunda-feira, quando fiz a pré-inscrição, até a quinta-feira, as horas correram em contagem regressiva. No tempo livre, assistia reportagens do Jornal Nacional na Internet. Minha garganta ainda dói dos quatro dias que passei repetindo os textos dos telejornais, tentando melhorar impostação de voz e o ritmo.

Tanto nervosismo trouxe de volta o Tallyson de nove anos atrás, o menino matuto de São Rafael que veio morar em Natal e tinha vergonha até de puxar a cordinha do ônibus pra descer.

Já era 21h30 quando eu decidi fazer o teste. Aliás, decidiram por mim. O carro do NOVO JORNAL tinha que ir embora e se eu não fizesse logo, teria que pegar um ônibus. Já com o texto pronto e decorado na cabeça, decidi subir rumo ao estúdio.

Nesta hora, quem tava dando show no teste era o único que, como eu, assumiu estar nervoso. Sua competência me deixou com dois pensamentos bastante fortes na cabeça. O primeiro "que bom que ele se deu bem" e o outro, "já posso mandar matar esse infeliz?".

Mesmo já estando no estúdio, procrastinei o quanto pude. A fotógrafa que estava registrando o evento, Vanessa Simões, dizia "faça logo esse teste" e eu com as mãos fazia o sinal "o próximo depois desse que vem". Foram pelo menos uns cinco depois do próximo que vinha. Então, num impulso de coragem, entrego a ficha à produtora. O outro produtor me perguntou se eu estava mais calmo. A resposta foi sempre a mesma, não.

Eu tentava manter a pose, mas minha cara não negava. Eu não tinha espelho, mas imagino que eu estava personificando "O grito" de Edvard Munch. A certeza veio quando Vanessa disse "Amigo, você já está ficando feio".

Na hora exata do teste, no entanto, o jornalista deu pé na bunda do matuto. Tomei coragem e repeti quase sem atropelos as palavras que tinha treinado mentalmente por toda a noite. Preferi não usar teleprompter. Se eu errasse lendo, isso me comprometeria mais ainda, pensei.

Foi um minuto que se acabou em instantes. Quando eu vi, o diretor disse "muito obrigado e boa noite". Era o fim. Se me dei bem, não sei. Os produtores disseram que sim. Vanessa fez uma avaliação mais criteriosa. "Você foi bem, mas tem uma coisa: não te achei bonito no vídeo. Ficou orelhudo. Ah e eu também fiquei preocupada com o ritmo, foi muito rápido!". É... talvez eu não tenha me saído tão bem assim.

Repórter Tallysson Moura fazendo o teste na Sim TV: nervosismo

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmed RN em ação

EDITORIAL
O hospital Walfredo Gurgel, diante de sua importância e de suas fragilidades, foi selecionado pelo Governo Federal para receber recursos para melhorias no seu funcionamento. Fala-se em milhões. Até aí, tudo bem. Mas um planejamento para efetivamente recuperar a qualidade assistencial daquela unidade não existe e a triste realidade é que podemos estar marchando para jogar dinheiro nas mãos da iniciativa privada, sem alterar a face assistencial do hospital. A única providência visualizada pelo governo é a contratação de leitos privados, numa tentativa de desafogar emergencialmente a superlotação. Os médicos do Walfredo Gurgel serão convocados pelo sindicato para avaliarem a situação e opinarem sobre o que precisa ser feito para uma solução mais permanente. A construção de uma unidade com pelo menos 300 leitos, como um anexo do hospital, parece muito mais lógico do que simplesmente alugar leitos. A constituição de serviços para finalização dos tratamentos emergenciais iniciados no hospital, criação de tarefas e metas remuneradas, executadas pelos próprios funcionários, no modelo das APHs da universidade, com valores equivalentes aos pagos a cooperativas ou empresas contratadas pelo estado para mão de obra, seria um estímulo aos profissionais concursados e qualificados que pertence a rede pública. Somos contra a aplicação desses recursos públicos simplesmente para alimentar a continuidade do problema, a contratação de leitos privados só vai perpetuar as dificuldades atuais, um pouco parecido com os carros pipas da indústria da seca. Nesta situação, soluções mais planejadas, valorizando os servidores e melhorando a rede pública são preferíveis às de transferência do dinheiro público para o setor privado.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

PROBEM
Você sabia que o Sindicato dos Médicos do RN oferece uma série de assessorias para os seus associados, através do Programa de Benefícios para os Médicos? Todos os médicos sindicalizados e em dia com suas contribuições podem participar. Confira: A assistência psico-social é realizada todas as terças e quintas-feiras, das 9h às 13h, para casos de qualquer natureza (familiar, perdas, relacionamento, trabalho, etc). O atendimento Contábil, acontece sempre nas quintas-feiras, das 14h às 18h, também atendendo todas as temáticas da área. Já a assistência jurídica funciona de terça a quinta-feira das 14h às 18h. Também estão disponíveis as assessorias jornalísticas e de informática. Lembramos que para usar algum destes serviços oferecidos é necessário agendar através do telefone 3222-0028.

HOSPITAIS REGIONAIS
O ministério Público do RN apresentou na reunião plenária do Conselho Estadual de Saúde (CES), dia 1º de fevereiro, o relatório de um estudo denominado "Realidade da Rede Hospitalar da Sesap", que mostra como a rede de hospitais regionais está longe de cumprir com seus propósitos. Os problemas já conhecidos persistem como, a dificuldade de atração de recursos humanos e precariedade de equipamentos e condições de trabalho. A forma de pagamento dos profissionais em escala de plantão por tarefas, que durante anos tem sido usada, necessita de fundamentos legais. Dois caminhos se colocam: uma carreira médica com piso salarial decente e evolução, que promovam a interiorização dos profissionais, ou contratos de trabalho com objetivos e metas, independente de carga horária a cumprir.

CURRAIS NOVOS
Visando acompanhar a situação dos hospitais regionais de perto, uma comissão do Sindicato dos Médicos realizou visita técnica ao hospital regional de Currais Novos, Hospital Dr. Mariano Coelho neste fim de semana. O Sinmed planeja ainda, neste primeiro semestre percorrer outros hospitais do Estado.

INCORPORAÇÃO
Ano passado garantimos a classe médica do Estado a incorporação da GDAAC. No entanto os profissionais cedidos, recém contratados e que trabalham em ambulatório não obtiveram esta incorporação. O Sinmed RN planeja uma reunião com o governo para depois do carnaval a fim de tratar do assunto, mas ao mesmo tempo já viabiliza uma ação judicial para obrigar o governo a equiparar os salários, diante da impossibilidade constitucional de haver dois salários para a mesma atividade de médico.

SMS
Os médicos plantonistas do município, em especial da maternidade Leide Morais e das Quintas, se reuniram com a secretária municipal de saúde, Maria do Perpétuo do Socorro, no último dia 2, em busca de esclarecimentos a cerca de uma publicação do Diário Oficial do Município que determina a carga horária dos profissionais. Na reunião com a secretária foi acertada a seguinte diretriz: os profissionais médicos realizarão os doze plantões, sendo dez para a escala de emergência e dois para enfermaria, visitas pré ou pós-operatória.

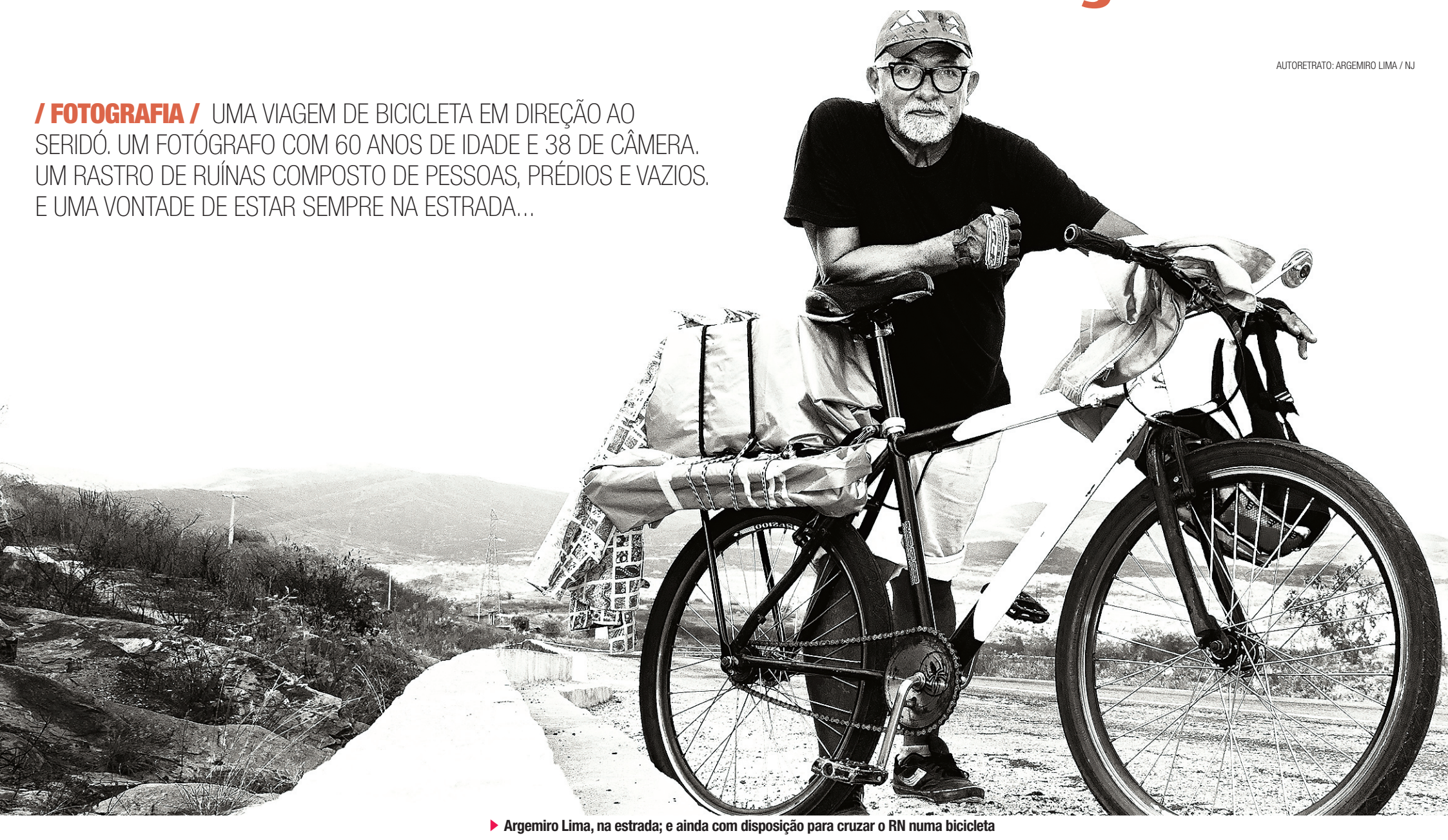
twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

UMA CÂMERA NA BAGAGEM E UMA VIAGEM NA CABEÇA

/ FOTOGRAFIA / UMA VIAGEM DE BICICLETA EM DIREÇÃO AO SERIDÓ. UM FOTÓGRAFO COM 60 ANOS DE IDADE E 38 DE CÂMERA. UM RASTRO DE RUÍNAS COMPOSTO DE PESSOAS, PRÉDIOS E VAZIOS. E UMA VONTADE DE ESTAR SEMPRE NA ESTRADA...

AUTORETRATO: ARGEMIRO LIMA / NJ



Argemiro Lima, na estrada; e ainda com disposição para cruzar o RN numa bicicleta

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

ISSO NÃO É uma reportagem. É um mini documentário em texto. Quando ler, imagine um senhor de idade. Ele tem a voz um pouco rouca e compassada. Seu jeito de falar tem um tom malandro, descolado, jovial, resquícios de outros tempos. E ele conserva até hoje, junto à sua maneira de falar, algumas gírias da década de 70 (ou de antes), como "bicho". Esse senhor chama-se Argemiro Lima. Recentemente, ele tirou férias. E resolveu viajar.

Levou consigo uma muda de roupa, os óculos, o boné, e a câmera com apenas uma lente (24-70mm com 2.8 de abertura). Levou também seus 60 anos de idade e seus 38 de fotografia. E é claro: tudo recheado com uma boa dose de disposição. Argemiro tirou férias, mas não fez como qualquer jovem que pega ônibus, avião, carona e se considera o cara mais radical ou revolucionário que há no mundo.

A viagem de Argemiro foi de bicicleta. O destino: o Seridó. Mais especificamente (inicialmente), Caicó, que fica a 256 quilômetros de Natal. Não vai ser preciso você chegar ao final deste "vídeo" para descobrir que Argemiro não conseguiu alcançar seu objetivo. A viagem acabou em Campo Redondo, 146 quilômetros da capital - praticamente metade do percurso. Em compensação - ao melhor estilo beat - o fotógrafo, sua bike e sua câmera mergulharam no Rio Grande do Norte. E constataram que muita coisa não mudou. Que a pobreza provoca o êxôdo. E o exodo rural está extinguindo famílias. E que o estigma do nordestino, do sofrimento, permanece.

Argemiro saiu para pedalar e voltou com um ensaio que retrata as ruínas que existem pelo sertão. Ruínas que tanto podem ser de pedra como podem ser de gente, como um senhor cujos filhos todos partiram para Natal; ou outro, que mantém uma pequena plantação à margem da estrada; ou ainda, Severino, um homem com medo do carro preto.

Argemiro saiu para viajar. Voltou. E agora conta a história, de um sertão que está virando ruína, enquanto mostra suas fotos...

"Toda manhã dou uma pedaladinha. Veja só: eu já fiz essa viagem de carro duas vezes. Por isso eu não queria mais fotografar pôr do sol, paisagem... Por isso que eu botei a máquina aqui dentro, para ter dificuldade.

A ideia era andar de bicicleta. Não era bem fotografar. Agora, óbvio que eu não cogitei a possibilidade de não levar a câmera. Porque se eu não levasse e eu ia ter de voltar para pegar. Aí eu disse: vou levar essa câmera. Eu levei a câmera dentro... Achei legal que tinha uma câmera na bagagem e nenhuma ideia na cabeça. A minha ideia de por a câmera na bagagem era para não ser tentado a toda hora estar fotografando.

A ideia era pedalar até Caicó. Fui até Campo redondo. Isso dá 140 quilômetros. É praticamente metade do percurso. Isso, na verdade, eu passei oito dias. Em Campo Redondo fiquei um tempão. Cheguei lá na quarta. Saí de casa, nas Quintas, aí ia dormindo em toda cidade. Dormi em Bom Jesus, em Serra Caiada, Tangará, Santa Cruz e Campo Redondo.

Eu fui deixado de carro naquele posto embaixo da BR, em Macaíba. Joana (filha) me deixou lá no domingo. No primeiro domingo de janeiro.

Bom, aí eu comecei a pedalar. Eu já estou condicionado a pedalar devagar, né? (risos) Primeiro, aquela saída daquele posto é uma tremenda subida, só deu para eu pedalar até a metade. Depois fui empurrando...

> "FOI A MELHOR VIAGEM QUE EU TIVE. TEM A SENSAÇÃO DE ESTAR NA ESTRADA (....) TEM HORA QUE VOCÊ – AS LADEIRAS – AQUELE ZOOOMMMM – O PNEU DA BICICLETA ASSIM – É MASSA"
>
> **Argemiro Lima**
> Fotógrafo

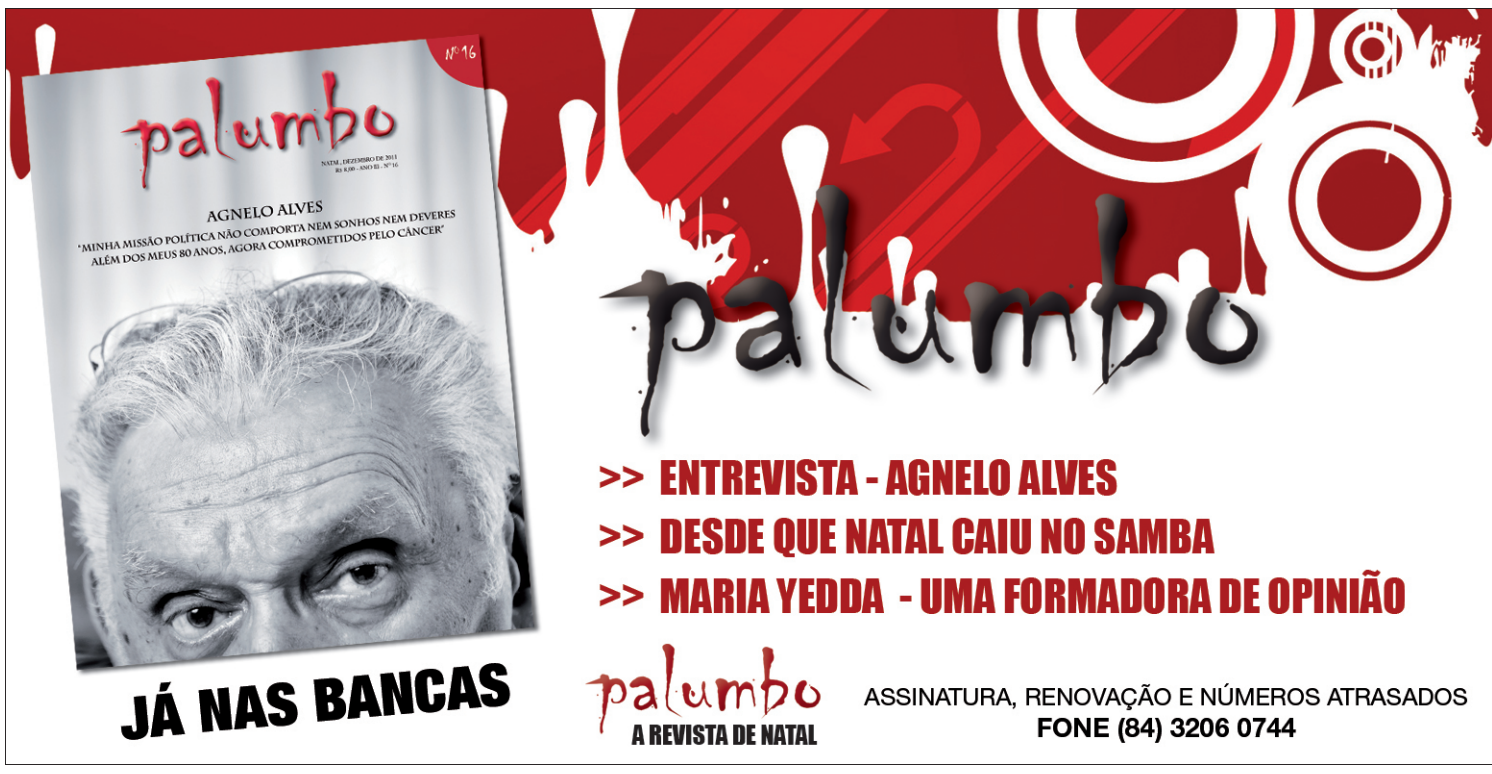
A HISTÓRIA DA HISTÓRIA

"A cinco quilômetros de Santa Cruz, o pneu dianteiro furou. Tem uma placa: cinco quilômetros de Santa Cruz. Quando passei a placa, o pneu furou. Aí Santa Cruz é uma descida. Sol do meio dia. Como é uma descida, eu sacrifiquei um pneu. Então foi uns dois quilômetros acabando o pneu e o resto empurrando. Porque eu tinha tudo: eu tenho remendo, tenho bomba, tudo... Mas não sei trocar. (risos)".

ARGEMIRO LIMA / NJ

1

"...A primeira foto foi essa carcaça dessa vaca. Isso foi na estrada de Serra Caiada. Quando eu vi essa vaca eu disse: que horror, rapaz, essa vaca. Eu, eu estava pedalando e quando olhei e vi essa vaca. Ela parada, assim. O lado que eu via, não estava tão ferrado. Estava mais inteira, mas estava parado assim. Estranho, cara. Você vendo daqui, ela estava inteira ainda. Aí foi que eu percebi que a vaca estava morta. Ela estava escorada num poste, parecia um presépio de uma vaca. Aí, pedalando, eu percebi: essa vaca está morta, não é possível. Aí vi que a bicha estava toda... né? ...



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

2

... Bom, aí guardei a máquina de novo. Porque senão, não ia andar de bicicleta. Aí, pedalando comecei a ver casas, casas assim... destruídas. Ruínas de casas. Que na viagem que eu tinha feito antes não tinha visto tantas casas assim. Aí passou duas, três ruínas... Eu disse: normal. Aí começou a passar mais ruínas. Aí veio essa aqui. Essa ruína aqui. Tinha um menino. Depois que eu fotografei isso aí, aí percebi que tinha muita ruína e que estava acontecendo alguma coisa. Aí pintou a ideia: pô, vou fazer um trabalho só sobre as ruínas. No caminho. Aí comecei a conversar com as pessoas e confirmar o que estava havendo".

E seguindo a viagem... "Tinha uma casa tão bacana. Tão legal. Eu gostaria de morar lá. É uma casa de tijolo. Fica no alto, quando você sai de Bom jesus, lindíssima. Aí comecei a conversar com o pessoal: mas me diga uma coisa, por que é que aquela casa está...? Não. O pessoal: 'não dá para viver. Os filhos foram para Natal...' E essa história foi se repetindo. Eu disse: não, a transa é essa, assim: "pô, foi embora". Por que? 'Está trabalhando na fábrica, construção civil'. Se você observar, não tenho certeza, o pessoal da construção civil é todo do interior. Aí eu disse: pronto, a transa é essa. Mas vou conversar com as pessoas também.

Aí cara, eu cheguei a uma conclusão meio maluca. Uma vez, li uma matéria sobre Taiwan. Aí cheguei a uma conclusão como os centros urbanos crescem: mão de obra barata e isenção de impostos. E mão de obra barata tem no interior. Eu, sabe... Pô, isso é uma viagem louca, mas não tem jeito. No interior você não vê um plano para gerar emprego como tem na capital. Então, bicho, eu acho que é isso: e os empresários contam com essa mão de obra barata e por isso também não fazem nada lá. Porque se oferecer condições lá, eles ficam por lá".

3

4

"Já isso aqui é a ruína de um curral. Esse senhor criava 20 vacas nesse curral. Os filhos dele vieram para Natal porque não conseguiam sobreviver no interior. Esse cara desse curral é uma fazenda bacana, à beira da estrada, maravilhosa... Curral, casa, com estrutura, parece aquelas imagens americanas. E está fechada. Os filhos do cara foram embora. Eu perguntei: por que não ficaram? 'Porque não tem jeito'. Eu entendi porque: porque não têm ajuda. Vê só: é acabado mesmo. O povo vai embora. Esse curral eu achei fantástico. Nasceu algaroba dentro do curral"".

ANO QUE VEM, CRUZAR O RN

Após oito dias de viagem, o fotógrafo Argemiro Lima retornou a Natal. Saiu dessa primeira empreitada renovado e com a ideia de viajar mais reforçada. Tanto que para o ano que vem, janeiro, já definiu planos: "De férias eu vou de carro para Campo Redondo. E de Campo Redondo eu vou embora. Rapaz, se tiver tempo vou andar 25 dias. Eu imagino que possa chegar a Mossoró. Não é? Pode ser: Mossoró. É. O interessante mesmo era ir para Mossoró e voltar para Natal. Mas é complicado. Porque eu pedalo muito devagar. E uma dificuldade grande é que as cidades para lá ficam muito longe umas das outras. Eu não vou pedalar à noite. 60 quilômetros dá para pedalar. 30 de manhã e 30 de noite. Se tiver uma de 100 quilômetros eu tenho de arranjar um canto para parar no meio. Senão, arrumo um carro e venço essa de 100 quilômetros".

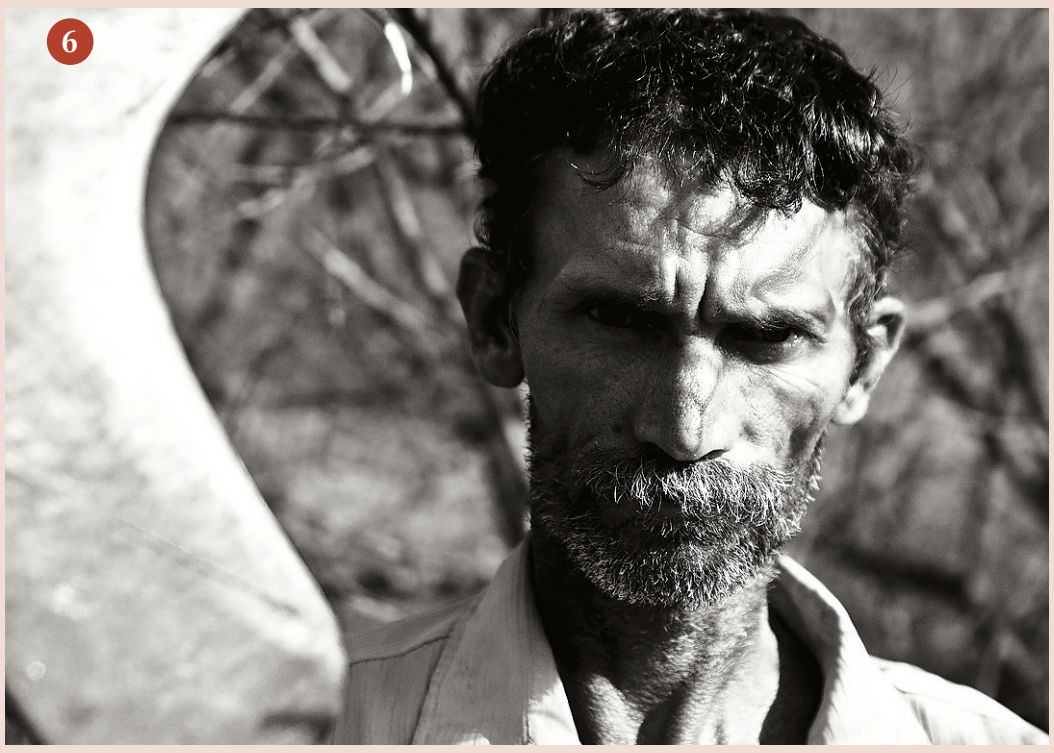
Dessa vez, o dilema de levar a câmera escondida para evitar fotografar demais, não existirá. Mas tema para algum ensaio, ainda não há. "Não sei. Minha parada é pedalar e olhar. Contemplativo. E pedalar, mais sacando as coisas. Agora, nessa segunda, eu vou levar a máquina, não tem jeito. Eu vou fazer o que pintar. Se eu conseguir amarrar um tema, legal. Posso até pensar num tema. Se bem que não sou muito organizado para pensar em tema não. Esse tema pode pintar, pode acontecer e eu posso trabalhar ele. O prazer aliado a mostrar uma situação. Um acontecimento. O que tá rolando, um pouco de jornalismo nesse negócio. O que eu achar que está acontecendo".

E afinal, Argemiro, valeu a pena? "Foi legal. Foi a melhor viagem que eu tive. Tem a sensação de estar na estrada e você olha e não tem ninguém na tua frente, atrás também não tem ninguém. E você está perdido. Tem hora que você – as ladeiras – aquele zooommmm – o pneu da bicicleta assim – é massa. É uma viagem legal. Rapaz, na boa, legal. Fazia muito tempo que eu não tinha uma viagem tão boa. Essa foi uma viagem real muito boa. Muito legal. Viajar é preciso. De qualquer jeito". Aprende, pessoa.

5

"O abandono semeia cactos em cima dos telhados. Eu nunca tinha visto isso".

6



"O dia mais difícil foi o de fotografar Severino. Foi em Campo Redondo, depois que eu cheguei lá. Ruínas, tudo bem, você vai... Severino eu fui com o mototáxi. Porque eu estava em Campo Redondo e tinha de ir para os sítios. E não dava para ir de bicicleta porque as estradas são horríveis. E Manoel das Pinhas, o cara da pousada que eu estava, é super conhecido. E perguntando: rapaz, onde é que tem um sítio, que tenha uma pessoa assim que a gente possa conversar. E ele: "ah, Severino de tal, no sítio São Pedro... São Pedro? São Paulo".

Rapaz, quando eu cheguei lá, Severino se espantou comigo demais. Foi. Ficou nervoso. Ele soube de uma história que havia um carro preto procurando roubar menino. Crianças, né? Aí não teve condição. E agora? Tentei para lá. Tentei para cá. A mulher dele me contou. "Ele soube que tem um carro preto roubando menino". Eu não vou vencer essa barreira. Tá legal. Desisti. Aí voltei. Mas fiquei afim de fotografar o Severino pela cara dele, pelo que escutei. E para ter gente e não ficar só ruína no material.

Aí, eu digo: p***, que é que eu vou fazer? Severino, pobre pra c***. Nove filhos. Parece que ganha uma bolsa do Governo. Uns três ou quatro centavos para cada filho, não sei... Pô, tem de fazer essa conta direito. Mas eu tenho de ir lá. Eu disse: Manoel, eu vou voltar lá, vou almoçar lá. Vou fazer um rango lá. Aí comprei uma minifeira. E Manoel me levou lá. Quando parou, a filha do homem: "Manoel que tanta foto é essa?" E a mulher do homem estava desmaiando, tomando água com açúcar. Ainda estavam com a história. Eu disse: Manoel, se não resolver, eu deixo as coisas e vou embora. Aí ele disse: 'Não. Tenha calma'. Ele disse: 'ó, o cara, eu conheço. Ele trouxe um rango para fazer...' Aí a coisa foi abrandando, né? Foi como eu resolvi, para ficar lá. Aí passei o dia inteiro lá. Aí, Severino ficou bacana".

Marcos Sadepaula

> O nosso amor a gente inventa pra se distrair e quando acaba, a gente pensa que ele nunca existiu"
>
> **Cazuza (1958 – 1990)**
> Cantor e compositor carioca

VOCÊ SABIA?

Que o Sinduscon realizou ontem uma limpeza na Praia de Ponta Negra, que contou também com distribuição de bonés, camisetas, fixação de 30 placas educativas e substituição dos sacos de lixos das lixeiras doadas e instaladas ao longo da praia pela entidade em dezembro? Que o projeto busca revitalizar a Praia de Ponta e incluiu obras no calçadão, com recolocação de pedras portuguesas, pintura de meio-fio, limpeza e colocação de lixeiras na areia?

Reunião em Brasília

Amanhã, Rilder Campos, presidente da Casa Durval Paiva e da Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer – CONIACC vai participar de uma reunião no Ministério da Saúde para discussão de questões referentes à luta contra o câncer infanto juvenil.

FOTOS: D'LUCA / NJ

Fabiana Dall e Guilherme Luz no jantar de apresentação para a Imprensa do Grasserie de la Mer, no novo Magestic Hotel, em Ponta Negra

Atualização

O hair design Edimilson Alves – Camarim das Estrelas - embarcou para Cumbuco, no Ceará, onde participa do Coiffeur Congress, da L'Oréal Professionnel. O evento começa hoje e segue até quarta, e reúne os melhores e mais respeitados profissionais do Brasil no Resort Vila Galé. Edimilson vai acompanhado do cabeleireiro que atua no seu salão, Dago Paulino. O Coiffeur Congress 2012 vai oferecer workshops exclusivos com a coleção outono/ inverno 2012, ministrados por feras, como, Fernando Torquatto, Philip Hallawell, Célio Faria, Hugo Moser e muitos outros, que irão abordar as tendências, lançamentos e novas técnicas. No encerramento do evento está programado um show da cantora Preta Gil.

Exclusividade

Além de uma série de novidades no cardápio, o Cascudo Bistrô acaba de reformular sua carta de vinhos que passa a contar com 36 rótulos entre nacionais, italianos, argentinos, chilenos, portugueses, uruguaios e espanhóis. O destaque é para o espanhol Embocadero, um tinto estruturado e denso, de perfume complexo e sabor que mescla carvalho tostado, especiarias, incenso, café expresso e frutas negras.

JOÃO NETO

O empresário Cesar Gallardo com Germano Patriota, prefeito de Ielmo Marinho, e Jurandir Alves, muito bem acompanhados, celebrando o aniversário de César na Festa do Branco.

Raquel Lovain e Luiz, acompanhando a mãe Simone Farret no Sal & Brasa

Paulo Araújo e Arruda Sales na churrascaria Sal & Brasa, no lançamento da programação de Carnaval de Macau

Jaques e Manoella Melo se preparando para o Carnaval de Macau

Portal

Pioneiro no Estado, o site Hora de Correr (http://horadecorrer.com/), voltado para corredores e esportistas, virou portal e está pronto para ir ao ar. O lançamento será amanhã. No portal, idealizado pelo maratonista Nivaldo Pereira, os internautas têm um espaço para acompanhar de perto o que acontece no meio esportivo. Notícias, serviços especiais, calendário de eventos e colunas com profissionais especializados são alguns dos atrativos do novo projeto.

Ouro

O deputado estadual Hermano Morais (PMDB) realizou ontem um lual solidário para comemorar seu aniversário de 50 anos. Seguindo a tradição, a festa foi na sua casa de Barra de Tabatinga, animada pelo do grupo de samba Tá no Dom, banda Uskaravelho e DJ Berto. O serviço de bar foi terceirizado. O deputado pediu aos participantes da festa que doassem latas de leite em pó, que posteriormente serão destinadas ao Hospital Infantil Varela Santiago.

Carnaval

A prefeitura de Macau anuncia o que será o maior carnaval do estado. De 16 a 22 de fevereiro serão 30 bandas, 4 trios elétricos, camarotes, mela-mela, shows na praça e na praia, além de blocos e escolas de samba. Frevo, Samba, Axé e Forró em 7 dias de folia.

Sossego no Carnaval

A Aerotur aproveita a tendência de viagens para o exterior e emplaca vários roteiros de cinco a dez dias no Carnaval, todos bastante concorridos e dias alternados de saída de Natal. Como a empresa trabalha com muitos bloqueios, informa que ainda há vagas para Orlando (saída dia 14 e roteiro de nove noites), Nova Iorque (saída 15 de fevereiro e sete noites), Paris (saída 16 de fevereiro e sete noites de hospedagem) e Buenos Aires (saída 18 de fevereiro e cinco noites). Há também cabines para cruzeiros nos navios Oasis of The Seas (saída de Miami em18 de fevereiro e sete dias de navegação pelo Caribe) e Allure os The Seas (saída de Miami no dia 19 de fevereiro e sete dias de navegação, também pelo Caribe). Mais detalhes no 3220-2999, com Anne Lorene.

Lógica

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe, furiosa foi tomar satisfação:
- Por que a senhora bateu no meu filho?
- Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda.
- E a senhora é maluca? Acha que vai emagrecer batendo nele?

Os 10+ de Graça Pinto

SADEPAULA / NJ

Maria das Graças Pinto Coelho é graduada em Comunicação Social, mestra e doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Estudou na Loughborough University - Reino Unido, como aluna bolsista, onde produziu pesquisas em metodologias de estudos de mídia e participou como membro do Grupo de Pesquisas e Estudos de Mídia - Culture and Media Analysis Research Group (CaMARG). Atualmente realiza estágio pós-doutoral na UFRJ e é professora associada da UFRN. Ex-coordenadora do Programa de pós-graduação em Estudos da Mídia, implantado por ela, é também membro do Programa de Pós-graduação em Educação da UFRN. Participa do Conselho editorial da Revista E-Compós e tem sua área de interesse e pesquisa na mídia-cognição. Possui larga experiência em jornalismo impresso, onde atuou durante mais de 20 anos como profissional em Jornais e Revistas, daqui do Nordeste e do Sudeste. Hoje, além das suas atividades docentes, realiza pesquisas nas áreas de Comunicação e Educação, atuando principalmente nos temas: produção de sentido e sociedade; novas mídias na educação; subjetividade; capital humano; inclusão digital; educação à distância; cidadania cultural e consumo de bens simbólicos. Com vários livros e publicações em estantes das bibliotecas, sempre ligados ao tema da Mídia, reage diferente de outros, não costumando utilizar-se de declarações peremptórias, definitivas, prática corrente entre alguns agentes midiáticos, na grande maioria vazias de conteúdo. Gosta de ler sobre fatos e metafísicas que lhe obriguem a pensar, refletir e elaborar. Fala de jornalismo como fonte de informação e deleite, mas também como um poderoso dispositivo de agendamento da sociedade, razão pela qual a coluna pediu para Graça enumerar as suas 10 leituras preferidas, entre jornais, revistas e sites (ou blogs) que ela costuma ler, desconstruir e refazer significados.

1. **Carta Capital –** Revista semanal de variedades, mais analítica do que informativa. Nada peremptória, dialógica e com claro viés ideológico de esquerda. Muito importante para o agendamento da sociedade brasileira na atualidade;
2. **The Guardian –** http://www.guardian.co.uk - É o jornal britânico mais antigo em circulação. Foi fundado em 1821 e até hoje preserva suas principais características: pluralidade de informação, respeito ao multiculturalismo e cobertura internacional analítica e abrangente;
3. **Piauí -** Revista cultural mensal, que aborda de forma perspicaz todas as nossas ideologias e crenças. As edições são bem cuidadas e os artigos apresentam de maneira lúdica o caldeirão cultural brasileiro;
4. **El Pais -** http://www.elpais.com/global - É o jornal de língua latina mais influente do mundo. Desde sua fundação em 1976, seis meses após a morte do ditador espanhol, o generalíssimo Franco, persegue a construção de significados que transformam realidades socioeconômicas e políticas, principalmente no mundo latino, apresentando cobertura plural e analítica dos fatos;
5. **The Economist –** Revista de economia política que faz o agendamento das sociedades atuais em todas as suas dimensões, até porque a economia assaltou de vez as subjetividades. Por apresentar uma cobertura analítica, multicultural e de respeito à pluralidade ideológica, é a revista mais respeitada ao redor do mundo na atualidade;
6. **Portal do Luiz Nassif –** http://www.advivo.com.br/luisnassif - Jornalismo e atualidade. Informa e baliza os acontecimentos em tempo real;
7. **Novo Jornal –** Uma promessa, já vista, de jornalismo plural, moderno, informativo, que rompe com a predestinação local de relatar os fatos por meio de "cifradas" colunas sociais;
8. **Palumbo –** Revista mensal de variedades publicada aqui em Natal, muito bem editada e que retrata de maneira ímpar causos, personagens e histórias potiguares;
9. **Dissent Magazine -** Revista de política e cultura, fundada em 1954 por um grupo de intelectuais de Nova York. Apresenta dossiês temáticos críticos sobre: cinema, literatura, política, educação, economia...Tem muita relevância na cultura contemporânea pois fomentou o movimento dos "indignados" nos Estados Unidos - Occupy Wall Stret;
10. **Substantivo Plural -** http://www.substantivoplural.com.br – Site que marca debates, personagens e digressões socioculturais potiguares, além de apresentar ao público importantes pontos de vista da cultural nacional.